

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARANA
MUNICÍPIO: JAGUARIAIVA

Relatório Anual de Gestão 2025

MARLUS BARBOSA PEREIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar
- 9.6. Covid-19 Repasse União
- 9.7. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.8. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	JAGUARIAÍVA
Região de Saúde	3ª RS Ponta Grossa
Área	1.523,79 Km²
População	36.384 Hab
Densidade Populacional	24 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/03/2026

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE JAGUARIAIVA
Número CNES	6765343
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	7691090000138
Endereço	RUA ROCHA POMBO 101
Email	saudejaguariaiva@gmail.com
Telefone	43 3535 9450

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 17/03/2026

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOSE SLOBODA
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	MARLUS BARBOSA PEREIRA
E-mail secretário(a)	saudejaguariaiva@gmail.com
Telefone secretário(a)	4335359487

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/03/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	09/2009
CNPJ	10.952.292/0001-16
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Amalia Cristina Alves

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/03/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 19/07/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ARAPOTI	1360.498	26325	19,35
CARAMBEÍ	649.679	24469	37,66
CASTRO	2531.503	75644	29,88
IPIRANGA	927.086	14317	15,44
IVAÍ	607.847	13476	22,17
JAGUARIAÍVA	1523.793	36384	23,88
PALMEIRA	1457.261	34948	23,98
PIRAÍ DO SUL	1403.067	23977	17,09
PONTA GROSSA	2067.545	375632	181,68
PORTO AMAZONAS	186.575	4072	21,83
SENGÉS	1366.628	17256	12,63
SÃO JOÃO DO TRIUNFO	720.407	13899	19,29

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Praça Getúlio Vargas	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	Sabrina Valeria de Souza Santos	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	6
	Governo	2
	Trabalhadores	3
	Prestadores	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

29/05/2025

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

25/09/2025

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

26/02/2026

• Considerações

Dados informados de forma automática pelo sistema, sendo assim seguem correções;

O telefone correto da Secretaria é 43 3535 9450 / 9487.

O Gestor do Fundo é o Marlus Barbora Pereira

A presidenta do conselho é a CAROLINE DE AZEVEDO FANHA STALHSCHMIDT

Bem-Vindo(a) Emanuel Cristiano Correa
Perfil: Técnico - Municipal ▾

◀ 2022 - 2025 ▶
PLANO DE SAÚDE

2022 2023 2024 2025
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

1º RDQA 2º RDQA 3º RDQA RAG
RELATÓRIOS

Fundo de Saúde

Instrumento de criação

LEI

Data de criação

09/2009

Natureza Jurídica

FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL

Gestor do Fundo

Nome

Amalla Cristina Alves

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/05/2024

Período de referência: 6º Bimestre de 2025.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

INTRODUÇÃO

O município de Jaguariaíva é integrante da 3ª Regional de Saúde. A Secretaria Municipal de Saúde possui uma Sede Administrativa onde funcionam os Departamentos e Setores: Departamento Administrativo; Setor de Assistência Social; Setor Financeiro e de Compras; Setor de Tratamento Fora Domicílio, TFD e de Transporte; Setor de Processamento de Dados; Coordenação da Atenção Primária em Saúde; Departamento de Saúde Bucal; Laboratório Municipal de Análises Clínicas, Departamento de Vigilância em Saúde e Ouvidoria; Farmácia.

Atenção Primária à Saúde (APS)

A rede de atenção à saúde em Jaguariaíva é composta pelas seguintes unidades:

- 04 Unidades Básicas de Saúde na zona urbana;
- 08 Unidades Básicas de Saúde na zona rural;
- 01 unidade de saúde no Distrito Industrial;

A estrutura da APS conta com 04 equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) e 06 equipes de Atenção Primária (eAP). Estas unidades realizam a coordenação do cuidado, a ordenação da rede e a execução de ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde.

Tratamento Fora de Domicílio (TFD)

A média complexidade e a Atenção Especializada são gerenciadas pelo setor de Regulação e Agendamento (TFD). Este nível de assistência compreende serviços em hospitais e ambulatórios nas áreas de cardiologia, oncologia, neurologia, psiquiatria, ginecologia, oftalmologia e demais especialidades médicas.

O setor de Regulação e Agendamento é acionado após o atendimento na Atenção Primária para viabilizar o acesso a serviços especializados. A unidade organiza o fluxo de assistência e a disponibilidade de recursos de saúde por meio da análise de laudos e da aplicação de critérios clínicos para a priorização de casos urgentes em relação aos procedimentos eletivos.

Setor de Processamento de Dados

O Setor de Processamento de Dados consolida os dados da Secretaria Municipal de Saúde para gerar informações destinadas ao gerenciamento da rede de atendimento e dos serviços prestados. O setor é responsável pelo processamento que fundamenta o faturamento e o recebimento de repasses financeiros para a secretaria da Saúde.

Exemplos de Sistemas Integrados ao setor

- **e-SUS:** Armazena o prontuário eletrônico e os dados clínicos dos atendimentos na Atenção Primária.
- **SISAB:** Recebe os dados do e-SUS para fins de monitoramento e cálculo de indicadores de saúde.
- **PAB (Financiamento):** Base para o cálculo de repasses federais vinculados à produção e metas de saúde.
- **CNES:** Cadastro de unidades, equipamentos e profissionais, necessário para a regularização dos estabelecimentos e recebimento de recursos.

Serviço Social

O Serviço Social atua de forma transversal nas demandas do SUS, com intervenções determinadas por fatores sociais, econômicos e epidemiológicos. Em 2025, as ações focaram no acesso, na equidade e na assistência aos usuários, operando mediante necessidade espontânea ou referenciada.

Atividades e Resultados:

- **Atendimento:** Manutenção do suporte integral e contínuo aos usuários e encaminhamentos.
- **Interdisciplinaridade:** Fortalecimento da atuação conjunta com outras áreas da saúde.
- **Orientação:** Ampliação das estratégias de acesso a direitos sociais e serviços de rede.
- **Organização:** Qualificação de registros, fluxos e protocolos de acompanhamento.
- **Serviços Estratégicos:** Continuidade regular do TFD, Casa de Apoio e assistência a pacientes acamados e ostomizados.

A efetividade do setor é mensurada pela capacidade de resposta às demandas apresentadas e pela garantia de direitos, assegurando a integralidade do cuidado independentemente da oscilação quantitativa dos atendimentos.

Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)

O CAPS é a unidade destinada ao atendimento de pessoas com demandas de saúde mental e dependência química no município.

Estrutura e Funcionamento:

- Equipe Multiprofissional: Composta por psicólogos, psiquiatra, enfermeira, técnicos de enfermagem e assistente social.
- Modelo de Atendimento: Atuação integrada para suporte, orientação e tratamento individualizado.
- Ações Transversais: Execução de atividades de prevenção, educação e conscientização para redução do estigma e fortalecimento da rede de apoio local.
- Intersetorialidade: Participação de outros segmentos para a viabilização do tratamento.

Clínica Municipal de Fisioterapia

A unidade mantém funcionamento até as 19h para expansão do acesso. A assistência abrange o Lar Bom Jesus com frequência semanal (quartas-feiras) e o Hospital Municipal Carolina Lupion (HMCL) sob demanda.

Ações e Atendimentos:

- **Prevenção:** Realização de grupo de ergonomia para enfermeiras no HMCL, focado em orientação postural e prevenção de agravos.
- **Público Específico:** Atendimento a adolescentes na clínica e suporte ao desenvolvimento infantil para crianças de 0 a 3 anos.
- **Fluxo TEA:** Atendimentos de Transtorno do Espectro Autista executados por psicologia.
- **Produção:** Total de 8.328 atendimentos realizados em 2025.

Hospital Municipal Carolina Lupion (HMCL)

O HMCL é a unidade de referência para assistência de média complexidade no município. A estrutura é composta por leitos clínicos e de clínica cirúrgica para preparo e recuperação de pacientes.

Estrutura e Serviços:

- **Centro Cirúrgico e CME:** Unidades para execução de procedimentos e processamento de materiais.
- **Maternidade:** Leitos obstétricos para suporte ao pré-parto, parto e pós-parto.
- **Pronto Atendimento (PA):** Assistência inicial em casos de urgência e emergência com suporte para estabilização.
- **Especialidades e Apoio:** Atendimento em pediatria e serviços de diagnóstico por imagem (ultrassonografia e Raio-X).
- **Laboratório:** Realização de análises clínicas para investigação e suporte à decisão médica.

A unidade atua de forma integrada à rede de saúde para o atendimento das demandas hospitalares da população.

Assistência Farmacêutica

O município dispõe de 03 farmácias de dispensação registradas, localizadas na Cidade Alta, Centro e UBS Domingos Cunha. A estrutura inclui uma Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) para o controle de entrada e saída de medicamentos e insumos.

Recursos Humanos e Produção:

- **Equipe:** 05 farmacêuticos e 06 atendentes de farmácia.
- **Volume de Atendimento:** 426.730 atendimentos realizados entre 2021 e 2025.

Vigilância em Saúde

O Departamento de Vigilância em Saúde é a unidade responsável pela integração de quatro eixos: Vigilância Sanitária, Vigilância em Saúde do Trabalhador, Vigilância Epidemiológica e Vigilância Ambiental.

Atribuições e Funcionamento:

- **Eixos de Atuação:** Identificação, monitoramento e controle de riscos e agravos à saúde.
- **Operação:** Atuação conjunta entre as frentes por meio do compartilhamento de informações e estratégias.
- **Gestão de Dados:** Análise do perfil epidemiológico do território para subsidiar a tomada de decisão e a organização dos serviços de saúde.
- **Prevenção:** Planejamento de intervenções e execução de ações de controle no âmbito municipal.

Laboratório Municipal de Análises Clínicas

O Laboratório Municipal atende as demandas de exames de rotina da rede de saúde, além de unidades como a Penitenciária, Lar do Idoso e Casa Lar.

Atribuições e Resultados:

- **Vigilância Epidemiológica:** Suporte para envio de amostras de dengue, H1N1, coqueluche, HIV e toxoplasmose ao LACEN e LUAC.
- **Programas Específicos:** Execução de exames para controle de tuberculose e hanseníase.
- **Assistência Hospitalar:** Atendimento aos pacientes do HMCL via laboratórios credenciados com regime 24 horas.
- **Produção e Qualidade:** Realização de 15.417 exames em 2025 pelos credenciados e obtenção de nota "excelente" na avaliação do Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ).

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1.257	1.198	2.455
5 a 9 anos	1.412	1.355	2.767
10 a 14 anos	1.387	1.358	2.745
15 a 19 anos	1.336	1.300	2.636
20 a 29 anos	2.684	2.658	5.342
30 a 39 anos	2.698	2.814	5.512
40 a 49 anos	2.685	2.690	5.375
50 a 59 anos	2.066	2.140	4.206
60 a 69 anos	1.519	1.649	3.168
70 a 79 anos	757	881	1.638
80 anos e mais	227	313	540
Total	18.028	18.356	36.384

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 18/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
JAGUARIAIVA	481	495	478	455

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 18/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	739	118	67	104	128
II. Neoplasias (tumores)	141	175	210	201	229
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	33	38	32	33	32
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	74	96	86	80	85
V. Transtornos mentais e comportamentais	41	33	50	54	57
VI. Doenças do sistema nervoso	33	44	51	68	85
VII. Doenças do olho e anexos	59	153	177	113	150
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	6	-	3	8
IX. Doenças do aparelho circulatório	346	440	532	604	457
X. Doenças do aparelho respiratório	187	364	313	361	431
XI. Doenças do aparelho digestivo	230	357	340	369	431
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	17	20	30	37	55
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	25	74	166	202	157
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	226	221	265	368	436

XV. Gravidez parto e puerpério	503	542	547	444	457
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	62	59	44	34	43
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	19	19	18	13	17
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	55	45	56	45	60
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	305	411	428	388	459
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	10	10	22	59	66
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	3.105	3.225	3.434	3.580	3.843

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 18/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	148	23	6	5
II. Neoplasias (tumores)	37	43	43	47
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	3	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	37	31	30	42
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	7	5	10
VI. Doenças do sistema nervoso	6	13	13	13
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	79	110	75	79
X. Doenças do aparelho respiratório	14	33	15	35
XI. Doenças do aparelho digestivo	17	7	13	14
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	-	-	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7	6	4	4
XV. Gravidez parto e puerpério	2	-	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	2	2	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	3	1	2
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	4	2	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	26	28	30	40
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	394	313	240	294

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 18/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Análise Epidemiológica e Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O município de Jaguariá apresenta, para o ano de 2025, uma população estimada de 36.384 habitantes, com discreto predomínio do sexo feminino (50,4%). A distribuição etária evidencia maior concentração populacional nas faixas de 20 a 49 anos, caracterizando um perfil demográfico predominantemente adulto, economicamente ativo. Observa-se também contingente relevante de idosos, especialmente a partir dos 60 anos, indicando processo de envelhecimento populacional em curso, o que demanda adequações progressivas na organização da rede de atenção à saúde, com ênfase no manejo de condições crônicas e cuidado longitudinal.

Em relação aos nascidos vivos, verifica-se tendência de redução no número de nascimentos ao longo dos últimos anos (de 495 em 2022 para 455 em 2024), sugerindo diminuição da fecundidade,

fenômeno compatível com a transição demográfica observada em nível nacional. Essa redução impacta diretamente o planejamento de ações voltadas à saúde materno-infantil, podendo indicar necessidade de readequação da oferta de serviços, sem prejuízo da manutenção da qualidade da assistência.

No que se refere à morbidade hospitalar, observa-se tendência de aumento no número total de internações entre 2021 e 2025, passando de 3.105 para 3.843 registros. Destacam-se como principais causas de internação:

- Doenças do aparelho circulatório;
- Doenças do aparelho respiratório;
- Doenças do aparelho digestivo;
- Doenças do aparelho geniturinário;
- Lesões, envenenamentos e outras consequências de causas externas.

Nota-se crescimento expressivo das internações por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), especialmente as cardiovasculares, além da elevação de internações por causas externas, o que pode estar associado a fatores comportamentais, ambientais e à dinâmica urbana/local. As internações relacionadas à gravidez, parto e puerpério mantêm-se relevantes, refletindo a demanda contínua por serviços obstétricos.

Quanto à mortalidade, observa-se redução do número total de óbitos entre 2021 e 2023, com posterior aumento em 2024. As principais causas de morte concentram-se em:

- Doenças do aparelho circulatório;
- Neoplasias;
- Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas;
- Doenças do aparelho respiratório;
- Causas externas.

Destaca-se a predominância das DCNT como principais causas de óbito, padrão característico de municípios em estágio avançado de transição epidemiológica. A redução expressiva dos óbitos por doenças infecciosas e parasitárias ao longo dos anos reforça esse cenário. Por outro lado, o aumento das mortes por causas externas em 2024 merece atenção, indicando a necessidade de fortalecimento de ações intersetoriais de prevenção de violências e acidentes.

De forma geral, o perfil epidemiológico do município evidencia a coexistência de desafios relacionados ao envelhecimento populacional, à redução da fecundidade e à alta carga de doenças crônicas não transmissíveis, somados à relevância das causas externas. Tal cenário reforça a importância do fortalecimento da Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado, da ampliação das ações de promoção e prevenção, e da organização da rede de atenção para o manejo integrado das condições crônicas, sem desconsiderar a vigilância contínua de agravos transmissíveis.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	163.181
Atendimento Individual	89.856
Procedimento	111.671
Atendimento Odontológico	17.879

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	893	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	3.638	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	4.531	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 18/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais			
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado	
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	2	-	
Sistema de Informações Hospitalares			
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total	
---	---	---	

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 18/03/2026.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	70.863	-	-	-

02 Procedimentos com finalidade diagnostica	7.446	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	256.552	1.859,66	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	1.787	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	37	8.325,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	336.685	10.184,66	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 18/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	2.120	-
Total	2.120	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 18/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os dados são alimentados em todos os sistemas citados (SIA, SIH, SISAB dentre outros) mas o DIGISUS nunca importou corretamente as informações.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	1	0	0	1
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	4	4
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	1	1	3
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	2	0	0	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
Total	5	1	10	16

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 17/03/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	10	0	3	13
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	0	0	2	2
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	10	1	5	16

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 17/03/2026.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

* Consórcios que o Município participa:

- Consórcio Intergestores Paraná Saúde
- Consórcio Intermunicipal SAMU dos Campos Gerais CIMSAMU
- Consórcio Intermunicipal Saúde dos Campos Gerais CIMSAUDE

Referindo aos estabelecimentos que fazem parte da SEMUS, atualmente temos

Local
UBS Adélia Kojo Baldin
UBS Dr.º Américo Faustino de Carvalho
UBS Dr.º Domingos Cunha
UBS Dr.º Hélio Araújo de Masi
Distrito Industrial
Centro Municipal de Castração
UBS's Rurais
CAPS ¿ Centro de Atenção Psicossocial
Clínica Municipal de Fisioterapia
Hospital Municipal Carolina Lupion
SEMUS ¿ Secretaria Municipal de Saúde
Ambulatório de Especialidades

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	8	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	8	20	29	79	14
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	1	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	3	0	2	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	5	0	1	7	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	5	1	7	1	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/05/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	4	4	4	5	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	1	1	1	
	Bolsistas (07)	4	3	7	6	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	175	199	195	217	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	2	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	10	11	11	16	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	31	32	33	23	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/05/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Dados retirados diretamente do CNES referente ao período de 12/2025. Conforme dados informados na última prestação de contas, os dados são os seguintes:

Local	Quantidade
UBS Adélia Kojo Baladin	15
UBS Dr.º Américo Faustino de Carvalho	31
UBS Dr.º Domingos Cunha	58
UBS Dr.º Hélio Araújo de Masi	41
Distrito Industrial	2
Centro Municipal de Castração	2
UBS's Rurais	15
CAPS e Centro de Atenção Psicossocial	10
Clínica Municipal de Fisioterapia	10
Hospital Municipal Carolina Lupion	162
SEMUS e Secretaria Municipal de Saúde	89
Ambulatório de Especialidades	6
TOTAL	441

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - DIRETRIZ 1 ζ Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde Objetivo: Garantir o acesso da população à serviços de saúde de qualidade, mediante estruturação e investimentos na Atenção Básica.

OBJETIVO Nº 1.1 - Garantir o acesso da população à serviços de saúde de qualidade, mediante estruturação e investimentos na Atenção Básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o Atendimento Médico, Odontológico na área rural	Nº de atendimentos realizados	Número			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter com qualidade os Atendimentos médicos, odontológicos, ginecológicos, distribuição de medicamentos, vacinas, exames e outros na área rural.										
2. Manter ambulância na área rural	Ambulância mantida	Número			1	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Manter o serviço de remoção com ambulância 24 horas na área rural.										
3. Manter a Estratégia Saúde da Família e ampliar a cobertura populacional atendida pela ESF, Equipes de Atenção Primária (eAP), Equipe de Saúde Bucal e Atenção	Nº de atendimentos realizados	Número			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a ESF e ampliar a cobertura populacional atendida pela ESF, Equipes de Atenção Primária (eAP), Equipes de Saúde Bucal e Atenção Básica; Adequando as Unidades para o funcionamento da ESF qualificando os profissionais para o Manter a ESF e ampliar a cobertura populacional atendida pela ESF, Equipes de Atenção Primária (eAP), Equipes de Saúde Bucal e Atenção Básica; Adequando as Unidades para o funcionamento da ESF qualificando os profissionais										
4. Diminuir os internamentos Hospitalares por condições sensíveis à Atenção Básica	Nº de internamentos	Número			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Diminuir os internamentos Hospitalares por condições sensíveis à Atenção Básica (Hipertensão, Diabetes, Bronquite, Anemia, Deficiência Nutricional, etc.) com trabalhos de prevenção e qualidade de vida; Trabalhar a prevenção de quedas em idosos nas Unidades de Saúde.										
5. Reduzir a Taxa de Mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (Transtornos do Aparelho circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas)	Nº de ações realizadas	Número			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Estratificação de risco de crônicos										
6. Aumentar os índices de acompanhamento (pesagem) do Programa Bolsa Família	Nº de atendimentos realizados	Número			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Busca ativa das famílias cadastradas; Desenvolvimento de ações intersetoriais; Capacitação/sensibilização dos profissionais que trabalham com o Programa.										
7. Diminuir os casos de Sífilis Congênita em menores de 01 ano	Nº de pacientes	Número			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Diminuir casos de Sífilis Congênita em menores de 01 ano, realizar campanhas de prevenção de sífilis e Doenças Sexualmente Transmissíveis; Manter a aplicação do protocolo de diagnóstico e tratamento de sífilis durante o pré-natal										
8. Evitar casos de HIV em menores de 05 anos	Nº de pacientes	Número			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas e orientação para conscientização afim de evitar casos de HIV em menores de 05 anos										
9. Manter Atendimento Médico e Odontológico programado para as entidades sociais do município.	Nº de entidades sociais do município	Número			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Sistematizar a demanda e o atendimento das entidades sociais do município										

10. Apoiar a estruturação das ações de alimentação e nutrição	Nº de ações realizadas	Número			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratação de Nutricionista para coordenar as ações dos Programas de Nutrição. Realizar ações de promoção de alimentação adequada e saudável; Promover a capacitação dos profissionais em cursos de atualização; Potencializar as ações de Vigilância alimentar e nutricional. Promover ações da Estratégia Alimentação e Brasil (EAAB)										
11. Promover ações de matriciamento sistemático, realizado pelo CAPS e Atenção Primária	Nº de ações realizadas	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar matriciamento nas Unidades Básicas de Saúde.										
12. Implantar Programa de combate ao Tabagismo	Programa Implantado	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Incentivar a participação dos parceiros e da população nos esforços nacionais, regionais e globais para desenvolver e implementar planos e estratégias de desenvolvimento e alcançar objetivos que priorizem a ação do controle do tabagismo.										
13. Implantação de academias da saúde	Academia Implantada	Número			1	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Buscar esforços a fim de viabilizar indicação para o cadastramento de proposta para implantação da academia da saúde junto ao FNS.										
14. Desenvolver ações de prevenção da obesidade, estimulando a alimentação saudável	Nº de ações desenvolvidas	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Realizar junto aos grupos prioritários de atendimento nos serviços de saúde, ações educativas e preventivas sobre obesidade e alimentação saudável.										
15. Desenvolver as ações referentes aos ciclos obrigatórios do PSE	Nº de ações desenvolvidas	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter adesão e realizar ações pactuadas junto às escolas cadastradas referente ao ciclo 2021-2022 ; Programa Saúde na Escola										
16. Iniciar e manter o cadastramento da população descoberta e manter cadastramento da população coberta	Nº de pessoas cadastradas	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Iniciar e manter o cadastramento da população descoberta vinculado às Equipes de Atenção Primária (eAP) conforme Campanha Cadastre Já do Ministério da Saúde e manter o cadastramento da população coberta pelas Equipes de Saúde da Família (ESF)										
17. Manter o fluxo de atendimento nas Unidades Básicas de Saúde, com ampliação do espaço para atendimento em separado dos sintomáticos respiratórios e pacientes sem sintomas respiratórios em virtude da Covid-19	Nº de tendas instaladas	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Instalação de tendas na área externa das Unidades de Saúde										
18. Aquisição dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) necessários para o atendimento de casos suspeitos e confirmados de Covid-19, coleta de exames de pacientes suspeitos e de prevenção de contaminação para todos os servidores atuantes nas Unidades Básicas de Saúde	Nº de EPI's adquiridos para uso conforme recomendações dos Protocolos de Manejo e Notas Técnicas da ANVISA	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Compra dos EPI's										
19. Aquisição de insumos necessários para a manutenção dos atendimentos prestados à pacientes suspeitos ou confirmados de COVID-19, tais como álcool em gel, álcool 70%, hipoclorito de sódio e demais insumos que se fizerem necessários	Quantidade de insumos adquiridos x Necessidade de uso conforme protocolos	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Compra de insumos										

20. Manter e divulgar as atualizações referentes aos Protocolos de Manejo, Notas Técnicas, documentos relativo às ações de enfrentamento à COVID19 para os profissionais dos serviços de saúde, através disponibilização de materiais impressos e via mídias eletrônicas.	Nº de atualizações divulgadas	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a divulgação das atualizações referente à COVID-19										
21. Manter e divulgar todos os informativos e orientações de prevenção à COVID-19 para a população, através das diversas mídias tais como: rádio, facebook e carros de som.	Nº de orientações divulgadas	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Manter a divulgação de orientações de prevenção à COVID-19										
22. Estabelecer ações e estratégias para vacinação contra Covid-19 conforme plano municipal, estadual e do ministério da saúde.	Nº de doses aplicadas	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Operacionalizar equipes para o desenvolvimento das ações e estratégias para as campanhas de vacinação contra a Covid-19										
23. Instituição do Programa Cuidados na Saúde da Mulher, visando o fortalecimento de estratégias para garantir uma profunda mudança na atenção à saúde da mulher, com ações voltadas para a prevenção e promoção da saúde, priorizando a Saúde Reprodutiva – Planejamento Familiar, a Atenção MaternalInfantil, a Atenção à Gestante e Atenção Oncológica, com prevenção e controle aos cânceres de Colo de Útero e de Mama;	Fluxo readequado	0			1	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Readequar fluxo de atendimento da UBS Dr. Hélio Araújo de Masi para atendimento de Integral a Saúde da Mulher e da Criança										

DIRETRIZ Nº 2 - DIRETRIZ 2 : Fortalecimento das Ações de Saúde Bucal

OBJETIVO Nº 2 .1 - Garantir o acesso da população a serviços de saúde de qualidade, mediante estruturação e investimentos na área de odontologia.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter e ampliar a cobertura populacional atendida pelas Equipes de Saúde Bucal, adequando as Unidades Básicas de Saúde para o funcionamento, qualificando os profissionais para o atendimento;	% de cobertura ampliado	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a ESF e ampliar a cobertura populacional atendida pelas Equipes de Saúde Bucal; Adequando as Unidades para o funcionamento e qualificando os profissionais para o atendimento; Apoiar as equipes de saúde bucal no aperfeiçoamento do trabalho nas UBS's										
2. Aumentar a média de escovação dental coletiva supervisionada.	Nº de procedimentos realizados	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Realização de Escovação supervisionada em escolares da Rede Municipal de Ensino e em grupos prioritários.										
3. Manter o Programa Estadual Bochecho Fluoretado em escolares na área urbana e rural do município	Nº de alunos matriculados e vinculados ao programa Nº de procedimentos realizados	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de Bochechos com Flúor semanalmente em escolares da rede Municipal de Ensino.										

4. Manter o Programa Jaguariaíva Sorriso Infantil na Rede de Ensino Municipal para prevenção de cárie e problemas gengivais, com a distribuição de Kits de cremes, escovas, fio dental e revista educativa	Nº de alunos matriculados e vinculados ao programa / Nº de procedimentos realizados e de kits distribuídos	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Programa de palestras de saúde geral e orientação de Higiene Bucal e distribuição de kits após as palestras educativas para escovação supervisionada e bochecho com flúor. Participação no ciclo de ações do PSE ç Programa Saúde na Escola (2021- 2022)										
5. Manter o Programa Brasil Sorridente/LRPD - MS	Nº de atendimentos realizados.	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Reabilitação de pacientes edentados total através do Programa Brasil Sorridente/LRPD - MS que viabiliza a oferta de próteses total maxilar e mandibular.										
6. Programa de Educação da População Adulta para prevenção do câncer de boca com ênfase no combate ao tabagismo e etilismo.	Nº de atendimentos realizados	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Campanha de prevenção de CA de boca - Semana de prevenção do Câncer Bucal.										
7. Manter o “Programa Jaguariaíva Sorriso Especial”, uma ação em seguimento ao “Programa Jaguariaíva Sorriso Infantil	Nº de atendimentos realizados	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Ações educativas, avaliação e encaminhamento para tratamento odontológico dos pacientes com deficiência ç PcD em nível ambulatorial.										
8. Manter e aprimorar o atendimento odontológico aos pacientes com deficiência.	Nº de atendimentos realizados	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o serviço de atendimento odontológico à pacientes com deficiência - PcD (com anestesia) no HMCL; Manter o atendimento odontológico ambulatorial de pessoas com deficiência.										
9. Manter o Atendimento Odontológico nas Unidades de Apoio Rural.	Serviço Mantido	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a realização de atendimentos odontológicos semanalmente (aos sábados), seguindo escala de rodízio, nos bairros que possuem unidades de apoio com consultório odontológico. (Lanças, Cerrado da Roseira, Jangai, Morro Azul, Cachoeira, Cadeado, Gentio, Espigão.) Manter o atendimento odontológico semanal nas Unidades de Apoio dos Bairros Lanças, Cachoeira e Morro Azul.										
10. Manter o Programa Pré-Natal odontológico	Programa mantido	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o Programa de Pré-natal odontológico, que realiza ações em saúde bucal em todas as gestantes da rede municipal										
11. Manter o Programa de Puericultura odontológica	Programa mantido	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o programa de Puericultura odontológica, para realizar ações em saúde bucal aos bebês de 0 a 2 anos, em conjunto com a sala de vacina, com consultas odontológicas que acompanhem o calendário vacinal.										
12. Manter o atendimento odontológico domiciliar	Nº de atendimentos realizados	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o atendimento odontológico domiciliar realizado pelas equipes de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família.										
13. Diminuir os procedimentos de exodontia em relação aos procedimentos restauradores.	Proporção de exodontias em relação aos procedimentos realizados	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Diminuir os procedimentos de Exodontia intensificando as ações de prevenção em Saúde Bucal e incentivando a adoção de medidas terapêuticas conservadoras.										
14. Realizar uma semana de ações preventivas e educativas de Saúde Bucal	Ação Desenvolvida	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar o mês de incentivo à prevenção e atuação da Saúde Bucal										
15. Apresentar proposta de contratualização de serviços junto aos CEOs da 3ª Regional de Saúde.	Contratualização realizada	0			1	0	Número		1,00	100,00

Ação Nº 1 - Apresentar proposta junto à Secretaria Estadual de Saúde para a contratualização com os CEOs e Centros de Especialidades Odontológicas dos municípios da região, para que a população tenha acesso aos serviços de média complexidade em odontologia, ofertados pelo SUS.

16. Manter e garantir a assistência à população dos atendimentos das urgências odontológicas no Sistema Único de Saúde (SUS), resguardando assim o direito do cidadão de ter acesso ao serviço de saúde bucal durante a pandemia, observando todas as recomendações para evitar a contaminação e propagação da COVID-19. (NOTA TÉCNICA Nº 18/2020-CGSB/DESF/SAPS/MS)	Nº de atendimentos de urgência odontológica realizados.	0			1	0	Número		0	0
--	---	---	--	--	---	---	--------	--	---	---

Ação Nº 1 - Garantir o atendimento das urgências odontológicas utilizando-se dos diversos meios existentes para tal, como: triagem anterior ao atendimento em consultório (presencial ou via contato telefônico) para verificação de possíveis sintomas da COVID-19, prescrição medicamentosa, atendimento presencial recomendando-se a observância rigorosa de todas as precauções indicadas pelo Center Disease Control (CDC) e pelo Manual de biossegurança da ANVISA necessárias para o atendimento.

17. Apoiar a equipe de Vigilância Epidemiológica na realização de monitoramento de casos notificados de COVID-19 (suspeitos e confirmados), através de check-list via contato telefônico	Nº de monitoramentos realizados	0			100	0	Número		0	0
--	---------------------------------	---	--	--	-----	---	--------	--	---	---

Ação Nº 1 - Monitorar pacientes notificados como casos suspeitos e confirmados de COVID-19

18. Apoiar a realização de exames para diagnóstico de Covid-19, permitindo que o cirurgião-dentista realize os testes rápidos e a coleta de material biológico por meio de swab na população, sendo essas medidas formas de cooperar com as ações de enfrentamento da Covid-19. (NOTA INFORMATIVA Nº 1/2020/GSB/DESF/SAPS/MS)	Nº de exames realizados	0			1	0	Número		0	0
---	-------------------------	---	--	--	---	---	--------	--	---	---

Ação Nº 1 - Realizar exames de teste rápido para COVID-19

DIRETRIZ Nº 3 - DIRETRIZ 03: Fortalecimento das Ações da Assistência Social

OBJETIVO Nº 3.1 - Garantir e Melhorar o acesso com qualidade, humanização e equidade das necessidades dos usuários da rede de atendimento do Sistema Único de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o acesso de qualquer usuário do município a saúde pública e na rede de serviços da Seguridade Social: Assistência Social, Saúde e Previdência Social	Serviço Mantido	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Orientações socioassistenciais individuais e coletivas e/ou encaminhamentos necessários quanto aos direitos e deveres dos usuários do SUS, desde a atenção básica até os serviços de média e alta complexidade, seguindo as instruções das autoridades de saúde para evitar a propagação da COVID-19.										
2. Manter a articulação com a equipe de saúde no processo saúde-doença dos usuários do SUS.	Nº de atendimentos realizados	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar as atividades socioeducativas, elaborando protocolos, projetos e programas seguindo as instruções das autoridades de saúde para evitar a propagação da COVID-19.										
3. Estabelecer normas e diretrizes legais para dispensações de leites especiais e dietas enterais com prescrições médicas e nutricionais através do SUS.	Nº de atendimentos realizados	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar protocolos de dispensações através de equipe técnica multiprofissional, como: médicos, enfermeiros, nutricionista, fonoaudiólogo, assistente social.										

4. Construir o perfil socioeconômico de todos os usuários atendidos pelo Serviço Social da SEMUS, evidenciando as condições determinantes e as condicionalidades de saúde.	Nº de atendimentos realizados	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Fazer uma abordagem socioeducativa com a família, socializando as informações em relação aos recursos sociais e de saúde existentes e viabilizar os encaminhamentos necessários, seguindo as instruções das autoridades de saúde para evitar a propagação da COVID-19.										
5. Manter o serviço de atendimento de Casa de Apoio para os pacientes do SUS que necessitam pernoitar em outros municípios para tratamento médico através do TFD – Tratamento Fora do Domicílio	Serviço Mantido	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter entrevista social e autorizações das estadia de pacientes e/ou acompanhantes na Casa de Apoio conveniada										
6. Manter o Atendimento aos pacientes ostomizados no município através do SUS.	Serviço Mantido	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o cadastro social dos pacientes ostomizados através de entrevistas sociais e manter a liberação de bolsas coletoras, seguindo as instruções das autoridades de saúde para evitar a propagação da COVID- 19.										
7. Manter o serviço de atendimento aos pacientes acamados e deficientes que utilizam fraldas geriátricas com prescrições médicas e da enfermagem através do SUS,	Serviço Mantido	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o cadastro social dos pacientes através de visitas domiciliares da enfermagem e do serviço social da SEMUS, seguindo as instruções das autoridades de saúde para evitar a propagação da COVID-19.										
8. Manter estratégias de intervenção profissional, notificações, subsidiando a equipe de saúde quanto as informações pertinentes dos usuários, resguardando as informações sigilosas exclusiva do Serviço Social.	Serviço Mantido	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o planejamento, execução e avaliação com a equipe de saúde sobre as ações que assegurem a saúde enquanto direito e dever de todos os usuários do Sistema Único de Saúde.										

DIRETRIZ Nº 4 - DIRETRIZ 4 : Fortalecimento da Atenção Ambulatorial e Especializada

OBJETIVO Nº 4.1 - Ampliação do acesso da população, com redução de desigualdades e aperfeiçoamento da qualidade das ações e serviços de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a Clínica Municipal de Fisioterapia	Serviço mantido	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a Clínica garantindo condições para a atuação dos profissionais na promoção de saúde, prevenção de doenças, na cura e reabilitação dos pacientes;										
2. Manter atendimento fisioterapêutico ILPI no Lar Bom Jesus	Nº de atendimentos realizados	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter atendimento fisioterapêutico ILPI no Asilo Lar Bom Jesus.										
3. Manter o serviço de fisioterapia para pacientes do Hospital Municipal Carolina Lupion	Nº de atendimentos realizados	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o serviço de fisioterapia para pacientes do Hospital Municipal Carolina Lupion.										
4. Manter o atendimento noturno na Clínica Municipal de Fisioterapia	Nº de atendimentos realizados	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o atendimento noturno na Clínica Municipal de Fisioterapia para viabilizar o maior acesso da população.										

5. Implantar grupos de trabalho de prevenção na Clínica Municipal de Fisioterapia	Grupo implantado	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Trabalho Educativo Postural: Fisioterapia preventiva através de orientação postural para crianças em idade escolar (Escolas Municipais); Palestras Preventivas sobre Ergonomia do Trabalho para funcionários da SEMUS.										
6. Atendimento em intervenção precoce realizado por equipe interdisciplinar (Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional e Fonoaudiólogo)	Nº de atendimentos	0			1	0	Número		0	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o Projeto de Vigilância do Desenvolvimento Infantil abrangendo maiores faixas etárias e com foco no desenvolvimento global (distúrbios do desenvolvimento). Equipe com formação continuada e trabalho educativo/preventivo										
7. Dar suporte aos familiares das crianças com diagnóstico de Transtorno Espectro Autista (TEA) e outras deficiências	Nº de famílias atendidas	0			1	0	Número		0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar grupo de atendimento às famílias de crianças com deficiência										
8. Realização de grupos para familiares de crianças com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) para treinamento parental de habilidades sociais e manejo de comportamentos	Nº de famílias atendidas	0			100	0	Número		0	100,00
Ação Nº 1 - A prática profissional é guiada por evidências de estudos científicos que demonstram o que é eficaz nas intervenções com TEA. Internacionalmente, o envolvimento e treinamento de pais é conhecido como uma classe de suportes chamados de Intervenções Implementadas por Pais (Parent Implemented Interventions). Trata-se de treiná-los, individualmente ou em grupos, para conduzir toda uma intervenção proposta ou apenas uma parte da mesma.										
Ação Nº 2 - Os estudos descrevem que podem ser eficazes para estimular crianças ainda muito pequenas, desde antes dos dois anos de idade até por volta dos 11 anos. Os avanços provocados pela mediação dos pais incluem o desenvolvimento de habilidades sociais, cognitivas, acadêmicas, adaptativas e de comunicação, além de melhora no comportamento, na atenção compartilhada, no brincar e em habilidades pré-escolares										
9. Medidas de prevenção à COVID-19 na Clínica Municipal de Fisioterapia: - Realizar questionário de saúde respiratória, doenças crônicas e aferição de febre; - Implementação de monitoramento e atendimento para orientações aos pacientes idosos e com doenças crônicas afastados do atendimento presencial; - Acompanhamento por atendimento individual para avaliação do desenvolvimento infantil para bebês de risco em desenvolvimento. Com monitoramento via online as famílias; - Implementação de atendimento online para as famílias de crianças com atrasos no desenvolvimento e/ou transtornos do neurodesenvolvimento (TEA) Transtorno do Espectro Autista	Nº de atendimentos	0			1	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - - Realizar todos os atendimentos com o uso adequado de EPIs. (máscaras, luvas, jalecos e toucas);										
Ação Nº 2 - - Todos os pacientes encaminhados e que irão receber atendimento em reabilitação, respondem ao questionário sobre as condições de saúde e ao chegar na clínica todos tem a temperatura corporal aferida com termômetro infravermelho;										
Ação Nº 3 - - Pacientes idosos com doenças crônicas associadas à quadros de pós AVC que recebiam atendimento semanal na clínica de fisioterapia são orientados a permanecer em casa, e semanalmente monitorados via contato telefônico para manutenção de exercícios e atividades no lar com o objetivo de manter a funcionalidade e maior nível de autonomia;										
Ação Nº 4 - - Bebês prematuros e com demais riscos para o desenvolvimento são avaliados mensalmente em seu desenvolvimento. Com escalas padronizadas de desenvolvimento infantil. Após a avaliação são realizadas orientações semanalmente por aplicativo de mensagens e vídeos;										
Ação Nº 5 - - Famílias de crianças com atrasos no desenvolvimento e transtornos do neurodesenvolvimento recebem suporte e orientações para o manejo e os estímulos em casa através de aplicativos de mensagem e grupos online para orientações relacionadas as crises, e alterações do comportamento pela mudança da rotina.										

10. Manter o Laboratório Municipal de Análises Clínicas, garantindo a realização de exames Laboratoriais internos e contratos com laboratórios de apoio para a realização de exames externos	Relatórios de atendimentos e exames realizados	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Atender a necessidade e demanda dos pacientes Secretaria Municipal de Saúde										
11. Manter contrato com PNCQ - Programa Nacional de Controle de Qualidade.	Avaliação de desempenho fornecido pelo PNCQ	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Assegurar a comparabilidade dos resultados com outros laboratórios permitindo avaliar o nosso desempenho em longo prazo.										
12. Manter sistema informatizado IDS – WinSaude no Laboratório Municipal de Análises Clínicas	Cadastros no próprio sistema e emissão de relatórios	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Agilização nos resultados e maior controle nos resultados dos exames e segurança aos usuários.										
13. Manter contrato com Laboratórios de apoio (exames externos)	Relatórios de exames realizados	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizações de exames externos atendendo a demanda dos pacientes da SEMUS.										
14. Manter Interfaceamento do sistema de informação do Laboratório Municipal	Relatórios de exames realizados através dos equipamentos interfaceados	0			1	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Manter sistema que faça a comunicação (interfaceamento) dos equipamentos BS 200 (bioquímica) e BC5380 (hematologia) para o sistema da IDS, desta forma, lançando diretamente os resultados dos aparelhos para seus respectivos usuários sem que haja o risco de erro nas digitações além de trazer praticidade e rapidez nas execuções das coletas de amostras e consequentemente nos resultados.										
15. Garantir atendimento específico durante a pandemia – organização fluxo atendimento	Organização nos agendamento de exames	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Agendamento de exames e chamamento alternado de usuários desta forma não ocorrendo aglomerações										
16. Garantir atendimento específico durante a pandemia – uso de EPI'S	Relatório de coletas realizadas em pacientes suspeitos de COVID	0			2.021	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Todas as coletas realizadas com EPI's específicos										
17. Garantir atendimento específico durante a pandemia – coleta de material para exames COVID-19	Relatório de exames realizados	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Coletas específicas para exames de confirmação para o SARS-COV-2										
18. Garantir atendimento específico durante a pandemia – solicitação de uso obrigatório de máscaras aos funcionários como também aos usuários	Nº de atendimentos	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Coletas específicas para exames de confirmação para o SARS-COV-2										
19. Manter contrato de prestação de serviços com empresa para manutenção dos equipamentos de Bioquímica – BS200 e de Hematologia BC5380	Contrato de prestação de serviços e relatórios de manutenção	0			1	0	Número		100,00	0
Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento ininterrupto dos equipamentos, garantindo assim a realização de exames no próprio laboratório.										
20. Manter contrato de serviço especializado de oftalmologia – ambulatorial e cirúrgico	Nº de atendimentos realizados	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter contratualização para atendimento em oftalmologia no município, para atendimento da demanda das Escolas Municipais, dentro do Programa Olhar Jaguariávia e pacientes encaminhados através das UBS's.										

21. Ampliar e manter contratos com profissionais nas diferentes especialidades	Nº de atendimentos realizados	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter os contratos firmados atualmente com profissionais especializados; Ampliar a contratação de especialidades médicas no município para atender os pacientes que procuram atendimento de média complexidade no Setor de Regulação e Agendamento da SEMUS.										
22. Ampliar e manter a oferta de exames especializados	Nº de atendimentos realizados	0			1,00	0,00	Percentual		0,01	100,00
Ação Nº 1 - Manter os contratos firmados atualmente com profissionais especializados; Ampliar a contratação de especialidades médicas no município para atender os pacientes que procuram atendimento de média complexidade no Setor de Regulação e Agendamento da SEMUS.										
23. Manter e ampliar contratualização com o Consórcio CIMSAÚDE	Nº de atendimentos realizados	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter contrato com o Consórcio Intermunicipal dos Campos Gerais, CIMSAUDE, para assegurar o acesso dos pacientes à algumas especialidades e exames que possuem demanda reprimida; Ampliar o atendimento através dessa referência.										
24. Sistematizar o atendimento no setor de Regulação e Agendamento da SEMUS	Ampliação da Ação	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a Sistematização do atendimento em balcão visando maior organização do setor; Criar acesso para todos os atendimentos nos diversos sistemas utilizados.										
25. Ampliar a oferta de transporte no setor de tratamento fora do domicílio	Número de oferta	0			100	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o número de oferta de vagas no transporte para as diversas localidades de referência.										
26. Regulamentar e instituir processo de regulação e de encaminhamento de pacientes da Atenção Primária para Serviços de Atenção Especializada, através de protocolos	Regulamentação da ação – número de encaminhamentos	0			1	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Estabelecer protocolos de atenção especializada, de forma a facilitar o acesso dos pacientes e otimizar os recursos.										

DIRETRIZ Nº 5 - DIRETRIZ 5 ; Fortalecimento da Atenção Hospitalar

OBJETIVO Nº 5.1 - Ampliação do acesso da população, com redução de desigualdades e aperfeiçoamento da qualidade das ações e serviços de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Contratar diretamente ou através de convênios médicos especialistas	Médicos especialistas contratados	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar diretamente ou através de convênios médicos especialistas em diversas áreas.										
2. Manter a realização de exames anatomo-patológicos	Nº de exames realizados/Nº de exames solicitados	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a realização de biópsias e encaminhamento das coletas ao Laboratório de Patologia Médica de Ponta Grossa, que é referência do serviço na região.										
3. Manter parceria com o Laboratório Local para realização de exames de cultura junto a CCIH do hospital	Nº de exames realizados/Nº de exames solicitados	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter parceria com o Laboratório Local para realização de exames de cultura junto a CCIH do hospital para agilidade no diagnóstico.										
4. Manter o Atendimento Odontológico a Pacientes com necessidades especiais (com anestesia em nível hospitalar)	Nº de atendimentos realizados	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter parceria com o Laboratório Local para realização de exames de cultura junto a CCIH do hospital para agilidade no diagnóstico.										
5. Aumentar índice de parto normal humanizado	Nº de partos/Nº de partos normais	0			1	0	Número		1,00	100,00

Ação Nº 1 - Conscientização das gestantes através dos grupos nas UBS's; Manter visita das gestantes de risco habitual no terceiro trimestre à maternidade afim do fortalecimento do vínculo com a gestante										
6. Manter acolhimento com classificação de risco e atendimento a vulnerabilidades específicas	Nº de atendimentos com classificação de risco realizados	0			100	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a Classificação de Risco que é realizada com base em Protocolo adotado pela instituição de saúde, normalmente representado por cores que indicam a prioridade clínica de cada paciente.										
7. Manter presença de equipe de saúde adequada em viagens do HMCL	Nº de viagens realizadas no HMCL/Nº de viagens acompanhadas por profissional de saúde	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a presença de equipe adequada para acompanhar os pacientes com Tratamento Fora do Domicílio, conforme viagens agendadas pela SEMUS e mediante Protocolo; Manter a presença de equipe adequada de acordo com a gravidade do paciente para acompanhar transferências para outro município.										
8. Manter e ampliar os atendimentos e cirurgia de oftalmologia	Nº de atendimentos e cirurgias realizadas	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter e ampliar os atendimentos realizados no HMCL na especialidade de oftalmologia										
9. Manter e ampliar os atendimentos de ortopedia	Nº de atendimentos pacientes agendados/Nº de pacientes atendidos	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter e ampliar os atendimentos realizados no HMCL na especialidade de ortopedia.										
10. Manter a realização exames de ultrassonografia	Nº de exames solicitados/Nº de exames agendados	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter Credenciamento dos especialistas; Adquirir os materiais e equipamentos necessários para a manutenção dos exames de ultrassonografia.										
11. Manter o serviço de digitalização do Raio-X	Nº de de atendimentos	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a digitalização do Setor de Raio-X, agilizando e modernizando o atendimento.										
12. Implantar Rede de Oxigênio	Rede Implantada	0			1	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Implantar Rede de Oxigênio em todos os setores do HMCL.										
13. Implantar Rede de Cuidados para assegurar às mulheres o direito de Planejamento reprodutivo	Rede implantada	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Buscar junto ao Governo Federal a implementação de uma Rede de Cuidados para assegurar às mulheres o direito de planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, parto e puerpério e às crianças o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudável										
14. Prontuário Eletrônico em todos os setores do HMCL	Prontuário Eletrônico funcionando em totalidade	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o Prontuário Eletrônico em todos os setores do HMCL										
15. Realizar rastreamento dos Nascidos Vivos e agendamento da primeira consulta de puericultura na UBS.	Repasse semanal de todos os Nascidos Vivos à Vigilância em Saúde e às UBS's	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o repasse semanalmente a DVISA das Declarações de Nascidos Vivos do Hospital Municipal Carolina Lupion, para que a mesma repasse lista às UBS's de referência										
16. Implantar a equipe multidisciplinar de terapia nutricional e enteral no HMCL	Equipe Implantada	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Estabelecer protocolos e rotinas específicas de acordo com a legislação vigente, para acompanhamento dos pacientes em terapia nutricional enteral durante o internamento										
17. Manter o SAMU-192 Regional	Serviço Mantido	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência SAMU 192 Regional										

18. Implantar cadeira para atendimento odontológico de pessoas com necessidades especiais	Serviço implantado	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Implantar cadeira para atendimento odontológico de pessoas com necessidades especiais										
19. Contratação de Técnicos em Enfermagem	Profissionais contratados	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratação de Técnicos em Enfermagem, para o atendimento de pacientes com COVID-19 e outras doenças durante a pandemia, em razão do aumento da demanda										
20. Adequar o número de profissionais Enfermeiros	Nº de Profissionais	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o número de profissionais na área hospitalar de acordo com o dimensionamento do COREN										
21. Ampliar o número de exames de Tomografia	Nº de atendimentos	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o número de exames de Tomografia de tórax para pacientes internados devido à COVID-19										
22. Aquisição de equipamentos para utilização nas unidades clínicas do HMCL	Equipamentos Adquiridos	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos para o atendimento de casos suspeitos e confirmados da COVID-19, na unidade hospitalar										
23. Aquisição de EPI's	Equipamentos adquiridos	0			100	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter e Ampliar a aquisição de EPI's (máscara N95 ou PFF2, aventais descartáveis impermeáveis, protetores faciais, etc.) para o atendimento de pacientes suspeitos e confirmados da COVID-19										
24. Aquisição de medicamentos e insumos	Nº de atendimentos	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de medicamentos e insumos para o atendimento de casos suspeitos e confirmados da COVID-19 na unidade hospitalar										
25. Instalação de tenda para triagem de pacientes	Nº de atendimentos	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Instalação de tenda ao ar livre, nas dependências do HMCL, para triagem dos pacientes sintomáticos, conforme Plano de Contingência										
26. Executar as ações do Plano de Contingência da COVID -19 elaborado pela Vigilância em Saúde	Ações realizadas	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Apresentar aos funcionários e aplicar as medidas e ações do Plano de Contingência da COVID -19 elaborado pela Vigilância em Saúde										
27. Executar o Manual de medidas de prevenção e controle na assistência aos casos suspeitos e confirmados de infecção pelo novo coronavírus COVID-19, no HMCL	Manual aplicado	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aplicar as medidas do manual no atendimento hospitalar com medidas de prevenção e controle na assistência aos casos suspeitos e confirmados de infecção pelo novo coronavírus COVID-19										
28. Elaborar Protocolo de atendimento do SAMU nas urgências e emergências em Psiquiatria	Serviço implantado	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Buscar junto ao SAMU a implantação de protocolo de atendimento de urgência e emergência em psiquiatria, com estabelecimento de fluxograma										

DIRETRIZ Nº 6 - DIRETRIZ 06 ; Fortalecimento da Assistência Farmacêutica

OBJETIVO Nº 6.1 - Promover o acesso da população do Município aos medicamentos contemplados na REMUME/REREME e ao cuidado farmacêutico

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	------------	-----------------	-------------------------

1. Manter e garantir o acesso aos medicamentos constantes na REMUME/REREME	Emissão de relatório através do sistema informatizado, onde constem a quantidade de pessoas atendidas, bem como a quantidade de medicamentos dispensada e recursos empregados	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Manter o planejamento para aquisições periódicas através do CONSÓRCIO/LICITAÇÃO e manter estoque suficiente para atender a demanda da população.										
2. Manter a Contrapartida Municipal no Consórcio Paraná Saúde de Medicamentos	Guia de distribuição constando o repasse municipal	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Depositar trimestralmente a Contrapartida municipal no Consórcio Paraná Saúde de Medicamentos										
3. Manter o Convênio junto ao Consórcio Paraná Saúde para compra de medicamentos com verba municipal	Convênio Mantido	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter Convênio com o Consórcio Paraná Saúde, tendo como pontos positivos a praticidade, logística, organização, garantia de procedência e o mais importante em uma compra, redução nos preços dos medicamentos Adquirir os medicamentos constantes na REREME para distribuição gratuita nas farmácias do Município.										
4. Manter campanha anual sobre Uso Racional de Medicamentos	Nº de campanhas realizadas	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Esta campanha será realizada com finalidade e propósito para atualizar dados com relação uso racional de medicamentos no município por meio de palestras. Neste dia serão colhidos dados referentes à saúde do paciente, tais como: Pressão Arterial, Exames do teor de glicose, palestras informativas sobre orientação alimentar, orientação sobre uso de medicamentos e distribuição de informativos (folders).										
5. Manter o programa C.E.A.F (Componente Especializado da Assistência Farmacêutica)	Programa mantido	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter grupo de medicamentos especializados do governo federal/estadual no qual fornece gratuitamente através de protocolos e diretrizes terapêuticas medicamentos de alto custo.										
6. Manter Recolhimento, com divulgação, de medicamentos das residências para o correto Descarte	Nº de medicamentos recolhidos	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o recolhimento de medicamentos não mais utilizados pela população e após o recolhimento, será feito o descarte dos medicamentos com prazo de validade expirado ou sem condições adequadas de utilização a população poderá entregar os medicamentos nos postos de coleta permanentes, localizados nas UBS.										
7. Manter a Confeção e distribuição de carteirinhas do HIPERDIA municipal	Nº de carteirinhas confeccionadas e distribuídas	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as carteirinhas do hipertenso são distribuídas para os pacientes hipertensos e/ ou diabéticos onde poderão anotar dados referentes sua Pressão Arterial e Glicemia.										
8. Manter a aquisição de Medicamentos Distribuição Gratuita	Medicamentos adquiridos	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a aquisição dos medicamentos constantes na REREME para distribuição gratuita nas farmácias do Município.										
9. Manter confecção da REREMERelação Regional de Medicamentos Essenciais	Relação confeccionada	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a aquisição dos medicamentos constantes na REREME para distribuição gratuita nas farmácias do Município.										
10. Manter a distribuição as revisões no elenco de medicamentos da REMUME – Relação de Medicamentos Essenciais	Nº de REMUMEs confeccionadas e distribuídas	0			1	0	Número		1,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter as revisões no elenco de medicamentos da REMUME (Relação Municipal de Medicamentos), inclusive medicamentos utilizados pela APAE do município. Esta relação será embasada em informações da Política Nacional de Medicamentos (Portaria GM/MS 3.916/98), e da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais e RENAME, servindo em sua base como um importante instrumento na elaboração das Relações Estaduais e Municipais de Medicamentos.									
Ação Nº 2 - Nesse cenário, a essencialidade é pautada naqueles produtos considerados básicos e indispensáveis para atender às necessidades de relevância pública em saúde.									
11. Manter atualizados os profissionais prescritores	Profissionais atualizados	0			1	0	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a atualização dos profissionais Prescritores das Unidades da SEMUS sobre o elenco de medicamentos a serem distribuídos na Rede Municipal de Saúde									
12. Garantir atendimento específico durante a pandemia – receitas médicas com maior tempo de validade	Sistema informatizado nas farmácias informar a data do cadastro com observação de aumento de validade no cadastro	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Receitas médicas de medicamentos de uso contínuo com maior validade para que o paciente não precise voltar ao médico realizar a renovação									
13. Garantir atendimento específico durante a pandemia – dispensação de medicamentos para 2 meses	Sistema informatizado nas farmácias informam a quantidade dispensada sendo suficiente para 60 dias	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Alguns medicamentos de uso contínuo são dispensados para 60 dias, evitando assim o retorno mensal nas farmácias para retirada dos mesmos									
14. Garantir atendimento específico durante a pandemia – solicitação de uso obrigatório de máscaras aos funcionários como também aos usuários	Nº de atendimentos	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - A entrada de usuários somente é permitida com o uso de máscaras									
15. Garantir atendimento específico durante a pandemia – organização do fluxo de atendimento	Nº de atendimentos	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Atendimento nas farmácias por chamamento alternado de usuários desta forma não ocorrendo aglomerações									
16. Garantir e ampliar o atendimento de medicamentos da Farmácia Básica	Nº de atendimentos	0			1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Garantir e ampliar o atendimento de medicamentos da Farmácia Básica aos munícipes, mantendo as 4 farmácias já implantadas nos seguintes pontos de atendimento: HMCL, Farmácia Central e Sede da Secretaria Municipal de Saúde, UBS Dr. Hélio Araújo de Masi e UBS Dr. Domingos Cunha									

DIRETRIZ Nº 7 - DIRETRIZ 07 e Fortalecimento das Ações de Promoção de Saúde

OBJETIVO Nº 7.1 - Ampliação do acesso da população, com redução de desigualdades e aperfeiçoamento da qualidade e resolubilidade das ações e serviços de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer e Ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo do útero	Nº de ações preventivas realizadas/Nº de mulheres atingidas na faixa etária de 25 a 64 anos	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a realização dos exames periódicos citopatológicos e mamografias para detecção precoce de alterações;										

2. Ampliar a oferta para a realização de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina nas unidades básicas de saúde e zona rural	Nº de exames citopatológicos realizados na faixa etária entre 25 a 64 anos/Nº de mulheres na faixa etária entre 25 a 64 anos	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a Campanha Outubro Rosa de intensificação destes exames.										
3. Manter o Protocolo de atendimento as Gestantes de acordo com a Rede Materno Infantil	Nº de gestantes monitoradas/ Nº de Gestantes cadastradas	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter e melhorar o sistema de monitoramento das gestantes através do Programa Pré-Natal, com consultas, exames, orientação e todo acompanhamento para reduzir ou inibir os riscos de mortalidade materno-infantil, má formação do feto ou qualquer anomalia do parto. Realizar no mínimo 07 (sete) consultas de pré-natal em todas as gestantes; Realizar no mínimo 03 (três) exames de sífilis em gestantes.										
4. Manter em 100% de seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero	Serviço mantido	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter em 100% de seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.										
5. Divulgar a oferta para exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos	Nº de exames de mamografias de rastreamento realizadas na faixa etária entre 50 a 69 anos/Nº de mulheres na faixa etária entre 50 a 69 anos	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecimento da ação das UBS _{CS} , atendimento na área rural e Campanha Outubro Rosa; Fortalecimento das referências, através da regulação de exames complementares.										
6. Ampliar a oferta de exames de mamografia diagnóstica, para mulheres fora da faixa etária preconizada – 50 a 69 anos – que tenham indicação	Nº de exames	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecimento da ação das UBS _{CS} , atendimento na área rural e Campanha Outubro Rosa; Fortalecimento das referências, através da regulação de exames complementares										
7. Manter 100% de seguimento/tratamento informado de mulheres com mamografias com resultados alterados;	Serviço mantido	0			1	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Manter em 100% de seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.										
8. Aumentar o índice de Parto normal	Nº de gestantes	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Aumentar o índice de Parto normal, orientando e conscientizando as pacientes; Sensibilização dos profissionais de saúde										
9. Manter o atendimento às gestantes vinculadas à ESF	Nº de gestantes	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de cadastro da gestante com visita da ESF para verificação de vínculo com o território; Ações de acolhimento da gestante na Unidade; Manutenção do protocolo de justificativa de transferência para atendimento em outro território (atendimento de pré-natal centralizado na UBS Dr. Hélio Araújo de Masi)										
10. Manter as ações do Agosto Dourado	Nº de ações realizadas	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Ações de conscientização e esclarecimento sobre a importância do aleitamento materno, tais como realização de palestras e eventos; Divulgação de informações nas diversas mídias; Reuniões com a comunidade; Ações de divulgação em espaços públicos. Promover ações da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB)										
11. Fortalecer o atendimento às mulheres vítimas de violência	Nº de atendimentos	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter fluxo de atendimento às mulheres vítimas de violência em conjunto ao Núcleo Municipal de Pessoas em Situação de Violência. Manter capacitação constante dos profissionais envolvidos nas diversas etapas de atendimento										

12. Manter e garantir o atendimento das gestantes integralmente de acordo com as orientações e protocolos do Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde frente à Covid-19	Nº de atendimentos realizados	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Garantir o atendimento das gestantes utilizando-se dos diversos meios existentes para tal, como visitas domiciliares, manutenção do atendimento obstétrico, dando prioridade para o atendimento presencial das gestantes										
13. Fortalecer as ações relacionadas ao PCMSO	Nº de ações realizadas	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações relacionadas ao PCMSO, relacionado a prevenção a saúde do servidor municipal, como ginástica laboral e exames periódicos.										
14. Manter o plano de ação de saúde do trabalhador	Nº de ações realizadas	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as atividades que compreendam a assistência aos agravos, a vigilância dos ambientes e condições de trabalho (vigilância sanitária), da situação de saúde dos trabalhadores (vigilância epidemiológica) e da situação ambiental (vigilância ambiental); Fortalecer as ações de prevenção voltadas à Saúde do Trabalhador e verificar as condições de prevenção a Covid-19.										
15. Fortalecer as ações de prevenção de acidentes de trabalho e manter dados atualizados, com informes epidemiológicos periódicos	Nº de ações realizadas	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações de prevenção de acidentes de trabalho e manter dados atualizados, com informes epidemiológicos periódicos; Garantir a notificação de 100% dos acidentes de trabalho e doenças relacionadas ao trabalho e óbito, constando o dado ocupação na ficha de notificação.										
16. Fortalecer as ações de prevenção a contaminação de profissionais de saúde pela COVID-19.	Nº de ações realizadas	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Manter capacitações constantemente sobre uso correto de EPIs, paramentação e desparamentação, nos diversos seguimentos do atendimento ao paciente suspeito ou confirmado para COVID-19.										
Ação Nº 2 - Garantir o afastamento e cuidado dos profissionais contaminados, pelo período determinado pelos protocolos do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde Garantir apoio psicológico e psiquiátrico aos profissionais de saúde devido a grande demanda e pressão que o enfrentamento à COVID tem causado nos profissionais de saúde										
17. Realizar acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças de 0 a 5 anos (puericultura)	Nº de acompanhamentos realizados/Nº de crianças de 0 a 5 anos cadastradas	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de crianças de 0 a 5 anos de idade (puericultura) em todas as Unidades de Saúde.										
18. Combater a mortalidade	Nº de acompanhamentos realizados	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o acompanhamento do pré-natal e vacinação.										
19. Combater a desnutrição e a obesidade através de acompanhamento e orientação	Nº de acompanhamentos realizados	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhamento nutricional junto ao Programa Estadual Leite das Crianças e Programa Federal Bolsa Família e SISVAN.										
20. Garantir cobertura vacinal das vacinas prioritizadas pelo Ministério da Saúde – SIPNI	Nº de pacientes	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir cobertura vacinal das vacinas prioritizadas pelo Ministério da Saúde e SIPNI (BCG 90%, Rota Vírus 90%, Pentavalente 90%, Poliomielite 95%, Pneumocócica Conjugada 10v 95%, Meningocócica Conjugada C 95%, Tríplice Viral 95%, Febre Amarela 100% e Influenza e Campanha 80%) Realizar busca ativa nos CEMEI's										
21. Capacitar profissionais para o diagnóstico precoce de atraso no desenvolvimento global em parceria com as demais secretarias	Profissionais capacitados	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Formar equipe multidisciplinar para capacitar os profissionais da saúde e educação para o diagnóstico precoce de atraso no desenvolvimento global em parceria com as demais Secretarias.										

22. Manter e garantir o atendimento das crianças integralmente de acordo com as orientações e protocolos do Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde frente à Covid-19	Nº de atendimentos e avaliações realizadas	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Garantir o atendimento das crianças utilizando-se dos diversos meios existentes para tal, como visitas domiciliares, manutenção do atendimento pediátrico aos recém-nascidos e crianças de alto risco, realização de puericultura conforme estratificação de risco e avaliação de risco/benefício da realização desta puericultura considerando o risco elevado para contaminação de COVID-19.										
23. Implementar, fortalecer e aperfeiçoar as iniciativas prioritárias da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem – PNAISH	Nº de ações realizadas	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar exames direcionados à Saúde do Homem nas UBS e área rural; Manter a Campanha Novembro Azul										
24. Implementar a Semana de Prevenção de Acidentes Domésticos com Idosos, de acordo com a Lei Estadual 18952/2017	Nº de ações realizadas	0			1	0	Número		1,00	50,00
Ação Nº 1 - Desenvolvimento de atividades educativas relacionadas à prevenção de quedas, com palestras, debates e painéis com especialistas e técnicos.										
25. Fomentar a realização de grupos de idosos nas Unidades de Saúde	Nº de ações realizadas	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações intersetoriais; Realizar palestras de promoção à Saúde do Idoso.										
26. Manter e garantir o atendimento dos idosos integralmente de acordo com as orientações e protocolos do Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde frente à Covid19	Nº de atendimentos e avaliações realizadas	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Garantir o atendimento das idosos utilizando-se dos diversos meios existentes para tal, como visitas domiciliares, manutenção do atendimento prioritário a esse grupo, realização de consulta conforme avaliação de risco/benefício considerando o risco elevado para contaminação de COVID-19.										

DIRETRIZ Nº 8 - DIRETRIZ 08 ¿ Fortalecimento da Atenção à Saúde Mental

OBJETIVO Nº 8.1 - Ampliação do acesso da população, com redução de desigualdades e aperfeiçoamento da qualidade das ações e serviços de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o Centro de Atenção Psicossocial – CAPS garantindo condições para a atuação da equipe de saúde na promoção de saúde mental, na prevenção de doenças, na cura e reabilitação dos pacientes	Nº de atendimentos realizados	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Manter o atendimento no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) para os portadores de transtorno mental grave e/ou persistente e dependentes químicos, (que não caracterizam-se como grupo de riscos, durante a pandemia) Nota Orientativa nº 015/2020 e Nota Técnica nº 12/2020/CGMAD, mantendo a equipe técnica mínima, de acordo com a Portaria nº 336/GM de 19 de fevereiro de 2002, que estabelece equipe mínima, para o funcionamento da unidade										
2. Oficinas de geração de renda e inclusão social	Nº de Oficinas realizadas	0				Não programada	Número			
3. Manter atendimento ambulatorial	Nº de atendimentos realizados	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Realizar atendimentos ambulatorial de psiquiatria e psicologia, separado do atendimento do CAPS.										

4. Manter matriciamento e capacitações	Nº de funcionários capacitados	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Matriciamento na Rede Municipal de Saúde; Capacitar funcionários do CAPS, UBS's e HMCL.										
5. Minimizar as possibilidades de evasão e aumentar a aderência no tratamento	Nº de atendimentos	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Mapear as regiões com maior incidência de uso abusivo de álcool e droga, visando desenvolver estratégias de tratamento no território.										
6. Possibilitar maior participação das escolas na prevenção do uso de drogas e álcool	Nº de ações	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Desenvolver parceria junto às escolas municipais e estaduais para prevenção de uso de drogas										
7. Manter oficinas de terapias dentro do espaço físico do CAPS para os pacientes que frequentam a unidade	Oficinas mantidas	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Recurso terapêutico complementar ao tratamento, promotor de qualidade de vida e estratégia facilitadora de intervenção, ofertando a oficina dentro do CAPS, vislumbra o aumento da aderência ao tratamento										
8. Manter os atendimentos conforme fluxograma dos pacientes que são atendidos no CAPS e no Ambulatório de Saúde Mental	Fluxograma mantido	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Manter os atendimentos conforme fluxograma dos pacientes que são atendidos na Saúde Mental										
9. Implantar oficinas para geração de renda e inclusão social	Nº de atendimentos realizados	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Implantar oficina de culinária para pacientes e familiares assistidos pelo CAPS										
10. Reduzir o número de fumantes e, conseqüentemente, as doenças relacionadas ao seu consumo	Nº de atendimentos realizados	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Implantar Programa de Controle do Tabagismo										
11. Reduzir o número de fumantes e, conseqüentemente, as doenças relacionadas ao seu consumo	Nº de atendimentos realizados	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Implantar Programa de Controle do Tabagismo										
12. Conscientizar a população e instituições privadas e não privadas, sobre a campanha, trabalhando a prevenção de doenças mentais	Nº de atendimentos realizados	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Implantar Campanha Janeiro Branco										
13. Promoção de eventos que abram espaços para debates sobre suicídio e divulgar o tema alertando a população sobre a importância de sua discussão, prevenção e sinais de identificação de alerta	Nº de atendimentos realizados	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Implantar Campanha Setembro Amarelo										
14. Promoção de eventos que abram espaços para debates sobre suicídio e divulgar o tema alertando a população sobre a importância de sua discussão, prevenção e sinais de identificação de alerta	Nº de atendimentos realizados	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Implantar Campanha Setembro Amarelo										

15. Realizar Campanhas de prevenção e conscientização sobre o uso de drogas, fomentar e viabilizar diálogos em todas as esferas da sociedade	Nº de atendimentos realizados	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Fortalecer ações do Junho Branco e Campanha de Conscientização e Prevenção ao uso de drogas										
16. Orientar e conscientizar os pacientes durante o período de pandemia da COVID-19	Orientar e conscientizar os pacientes durante o período de pandemia da COVID-19	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Orientações aos pacientes referenciados no CAPS sobre os aspectos de higiene e desinfecção para minimizar os riscos de contaminação e, a necessidade de mudança de hábitos sociais no período de pandemia										
17. Reestruturar o serviço de Ambulatório de Saúde Mental	Nº de atendimentos realizados	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Reestruturar o atendimento de saúde mental ambulatorial com equipe interdisciplinar										

DIRETRIZ Nº 9 - DIRETRIZ 09 e Fortalecimento das Ações de Vigilância em Saúde

OBJETIVO Nº 9.1 - Desenvolvimento de ações de Controle de Riscos, Doenças e Agravos Prioritários

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância, garantindo o funcionamento de 100% dos serviços de Vigilância em Saúde, conforme o Plano de Ação	Número de ações realizadas/Número de ações propostas	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações voltadas à promoção de saúde e prevenção de agravos, manutenção de saúde da população.										
2. Manter a realização de campanhas de prevenção e de vacinação.	Número de campanhas de realizadas	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter campanhas de orientação a população e ações de acompanhamento para prevenção das diversas morbidades existentes, dentre elas as doenças infecto contagiosas, bem como promover campanhas de vacinação para prevenção de doenças.										
3. Aprimorar ações de vigilância, promoção e proteção às doenças imunopreveníveis	% de cobertura vacinal	0			1	0	Número		1,00	80,00
Ação Nº 1 - Monitorar os índices de cobertura vacinal de todas as salas de vacina do município; Promover a busca ativa de pacientes conforme calendário básico de vacinação.										
4. Aprimorar ações de vigilância em saúde das doenças de notificação compulsória	% de casos notificados, investigados e encerrados dentro do prazo estabelecido pela pactuação	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigação dos agravos notificados; Envio de amostras para confirmação laboratorial; Alimentação do sistema de informação de agravos e SINAN Encerrar as Notificações Compulsórias Imediatas no período máximo de 60 dias.										
5. Aprimorar ações de vigilância em saúde voltadas para doenças de transmissão persistente.	- Número de casos notificados/Número de casos investigados e monitorados - Número de casos notificados/Número de casos descartados.	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a oferta constante de testes rápidos, visando diagnóstico precoce e consequente tratamento; Monitorar os casos notificados, visando à garantia do tratamento adequado; Promover capacitações para os profissionais de saúde; Estabelecer protocolos e fluxo de atendimento aos diversos agravos.										

6. Manter monitoramento epidemiológico constante do avanço da Covid-19 no município, e prestar suporte as unidades de atendimento.	% de casos notificados, acompanhados e encerrados.	0			1	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Realizar a notificação e acompanhamento de todos os casos suspeitos do Coronavírus, até o seu encerramento; Envio de amostras para confirmação laboratorial; Desenvolver e implementar protocolos municipais de atendimento e acompanhamento dos pacientes;										
7. Compilar e divulgar dados epidemiológicos referentes ao agravo, Covid-19.	Número de ações realizadas/Número de ações propostas.	0			1	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Divulgar os dados atuais da situação epidemiológica no município.										
8. Organizar a campanha de vacinação Contra a Covid-19 e monitorar a realização.	Número de campanhas de realizada e % de cobertura vacinal.	0			1	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Implementar o Plano Municipal e Estadual de Vacinação contra a Covid- 19, bem como promover campanhas de vacinação para toda população elegível a vacinação.										
9. Realizar ações de prevenção ao Coronavírus, através de medidas sanitárias que sejam eficazes no combate ao Vírus.	Número de ações realizadas/Número de ações propostas.	0			1	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Realizar orientações a população, estabelecimentos comerciais, empresas e congêneres presentes no município, pautadas nas resoluções e notas técnicas da ANVISA, Ministério da										
10. Aprimorar as ações de Vigilância de Óbitos	Número de ações realizadas	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos); Realizar Investigação dos óbitos com causa básica desconhecida; Realizar a investigação de 100% dos casos de óbito por Covid-19; Realizar investigação de 100% dos óbitos fetais, infantis e maternos ocorridos no município, no período estabelecido, através do Comitê Municipal de Investigação de Óbito Materno e Infantil.										
11. Aprimorar as ações de vigilância à saúde da criança no primeiro ano de vida	Número de ações realizadas	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar programa de acompanhamento intersetorial e multiprofissional, desde a gestação até o primeiro ano de vida.										
12. Aprimorar as ações de vigilância em saúde da mulher	Número de ações realizadas	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o seguimento à pacientes com exames citopatológico de câncer de colo de útero e mamografias alterados; Manter as ações rotineiras e extraordinárias para alcance do público alvo.										
13. Manter e aprimorar o Programa de Controle da Hanseníase; Manter e aprimorar o Programa de Controle da Tuberculose	Programa mantido	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Curar 100% dos Casos Novos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera; Realizar busca e examinar todos os Contatos Sintomáticos Respiratórios dos casos novos de Tuberculose; Aumentar a proporção de cura de casos novos de Hanseníase e examinar todos os contatos intradomiciliares de casos novos de Hanseníase; Garantir a realização de exames anti- HIV entre os casos novos de Tuberculose; Ampliar o acesso à Baciloscopia para TB.										
14. Manter a seção de controle de endemias, visando prevenir e controlar doenças transmitidas por vetores, realizando minimamente os ciclos de visitas estabelecidos na pactuação Regional.	- Número de ações realizadas na prevenção e controle de endemias - Número de ciclos atingindo minimamente 80% dos imóveis.	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar visitas domiciliares periódicas para orientação e conscientização no combate à dengue e outras doenças; Ações Intersetoriais de controle, mobilização e prevenção.										
15. Manter as ações do Programa de Qualidade da água	Número de amostras do controle da água coletadas/Nº de amostras de coleta de água propostas	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as ações do Programa de Qualidade da água, Através da coleta de amostra e análise dos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez de acordo com a legislação vigente.										

16. Promover a conscientização e adoção de medidas que propiciem o descarte consciente e correto do Lixo	Número de ações	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Promover, através do setor de Vigilância Ambiental e Controle de Endemias, em parceria com demais setores, ações de conscientização da população quanto ao descarte consciente e adequado do lixo, visando o controle da proliferação de vetores a qualidade dos recursos hídricos presentes e utilizados no consumo municipal.										
17. Realizar todas as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias para municípios de elenco III	Número de ações realizadas	0			1	0	Número		1,00	1.001,00
Ação Nº 1 - Cadastro de estabelecimentos; Instauração de Processos Administrativos, Inspeção em estabelecimentos de Risco Sanitário médio e alto; Realizar atividades educativas para população e para o setor regulado; Atividades educativas para o setor regulado; Recebimento e verificação de denúncias.										
18. Manter a constante vigilância Sanitária dos Estabelecimentos de interesse sanitário presentes no município	Número de inspeções realizadas; - Número de processos estabelecidos.	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Realizar inspeções sanitárias minimamente uma vez ao ano nos estabelecimentos de interesse sanitários de médio e alto risco; Realizar inspeções em virtude do recebimento de denúncias ou reclamações.										
19. Promover palestras e capacitações prévias a aplicação de novas resoluções e/ou normativas pertinentes aos distintos estabelecimentos que venham a ser estabelecidas.	Número de ações	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Realizar palestras conforme a necessidade apresentada para os diversos setores; Realizar capacitações relativas as normas de Vigilância, para os setores público e privado.										
20. Auxiliar os Produtores/ Fabricantes de alimentos da Agricultura Familiar nas adequações para regularização de seus produtos segundo a Resolução SESA nº 004/2017	Número de Ações	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar palestras, capacitações, participação de reuniões do Sindicato Rural assim como a vigilância do cumprimento desta pelos produtores.										
21. Manter a vigilância de violências através do Núcleo Municipal de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde	Número de Violências identificadas/Número de violências notificadas	0			1	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Manter fluxo de atendimento às vítimas de violências; Capacitar os membros do Núcleo para referência no atendimento; Aumentar o número de Unidades Notificadoras de Violências.										
22. Estruturar a rede de atendimento á pessoas em situação de violência	Estabelecimento da rede e fluxograma de atendimento	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Estruturar a rede de atendimento às pessoas em situação de violências de forma concisa e intersetorial, para que estas vítimas recebam o atendimento integral de qualidade, tendo sua privacidade e direitos respeitados.										
23. Fortalecer as ações de Vigilância de Acidentes e Violências.	Número de notificações de violências	Número			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Ampliar o número de unidades notificadoras; Estimular a notificação por meio de estratégias de sensibilização, orientação, capacitação, tanto com relação às definições, quanto à utilização do sistema de notificação										
24. Promover ações de Cultura da Paz	Número de ações	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver ações, principalmente com as crianças e jovens, para que desde cedo se construa o aprendizado de combate e prevenção à violência.										
25. Aprimorar as ações de prevenção e de acidentes de trabalho nas empresas municipais e no âmbito de serviços públicos trabalho.	Número de ações	0			1	0	Número		1,00	100,00

Ação Nº 1 - Desenvolver ações, principalmente com as crianças e jovens, para que desde cedo se construa o aprendizado de combate e prevenção à violência.										
26. Manter a notificação de casos de acidentes de trabalho graves em todas as unidades de atendimento	Número de notificações	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Notificar todo caso de acidente de trabalho que cause danos graves ou óbito ao trabalhador.										
27. Desenvolver Ações de fiscalização e medidas administrativas, com relação a guarda responsável de animais	Relatórios formulados/Número de Processos	0			1	0	Número		1,00	70,00
Ação Nº 1 - - Microchipagem dos animais para identificação do proprietário; - Intimação/Autuação dos proprietários identificados, quando o animal estiver solto em via pública.										
28. Manter o funcionamento do Centro Municipal de Castrações, garantindo o procedimento veterinário de esterilização de animais e ações educativas, no que se refere ao Programa de Controle Populacional de cães e gatos (Guarda Responsável);	Relatórios formulados; Número de animais castrados; Número de ações de controle	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - - Reestruturação do espaço físico destinado ao Centro Municipal de Castração;										
Ação Nº 2 - - Aumentar o número de procedimentos de esterilização cirúrgica para animais domésticos, domiciliados, semi-domiciliados e errantes;										
Ação Nº 3 - - Manter a distribuição gratuita do medicamento inibidor de cio, quando não for possível a realização do procedimento cirúrgico de esterilização;										
Ação Nº 4 - - Realizar atividades de Educação em Saúde, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e demais órgãos;										
Ação Nº 5 - - Aquisição de equipamentos e insumos para a manutenção do programa.										

DIRETRIZ Nº 10 - DIRETRIZ 10 ç Fortalecimento da Gestão dos Serviços Próprios

OBJETIVO Nº 10.1 - Manutenção e melhoria das Unidades Próprias										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a estrutura física e patrimonial da sede da SEMUS e de todas as Unidades da Secretaria Municipal de Saúde	Nº de unidades em funcionamento	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar os serviços e materiais necessários para a manutenção da estrutura física de todas as Unidades vinculadas à Secretaria Municipal de Saúde; Manter os móveis e equipamentos de todas as Unidades da Secretaria Municipal de Saúde em perfeito funcionamento para o bom andamento de todos os serviços; Adquirir os materiais necessários para manutenção dos serviços, tais como material de consumo, material de expediente, material de limpeza e outros necessários;										
Ação Nº 2 - ; Manutenção dos serviços de telefonia, internet e energia elétrica; Manutenção da lavanderia do HMCL para manter a qualidade da higienização do padrão da roupa; Modernizar o mobiliário do HMCL (camas, armários e outros) Adquirir novos equipamentos para o Pronto Socorro, Centro Cirúrgico e Clínicas do HMCL.										
2. Adequar os edifícios públicos da área da saúde para acesso de pessoas com deficiências ou necessidades especiais	Edifícios adequados	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Reformar, adequar ou criar condições de acesso de pessoas com deficiências ou necessidades especiais nos edifícios públicos de uso da SEMUS e suas unidades vinculadas.										
3. Adquirir e manter os veículos da SEMUS	Veículos mantidos	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir, reformar, consertar, abastecer, efetuar troca de fluídos, pneus, filtros e outros itens necessários para o bom funcionamento de todos os veículos da SEMUS; Renovação permanente das ambulâncias.										
4. Reformar e ampliar a Unidade do bairro Gentio	Unidade reformada	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Reformar e ampliar a Unidade do bairro da área rural Gentio										

5. Manter a estrutura física e patrimonial de todo serviço de Odontologia da Secretaria Municipal de Saúde	Estrutura física e patrimonial mantida	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - RefAdquirir e manter os equipamentos em perfeito funcionamento. Adquirir os insumos necessários para a manutenção dos serviços de Odontologia da Atenção Básica e Especializada. Manter os móveis e equipamentos do Serviço de Odontologia da Secretaria Municipal de Saúde.										
6. Adequar a estrutura física e patrimonial do HMCL de acordo com exigências da Vigilância Sanitária Estadual	Prédio adequado	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequar o prédio do HMCL de acordo com as normas da ANVISA, reformar e ampliar as unidades de Pronto Atendimento, Central de Materiais e Centro Cirúrgico										
7. Manter a estrutura de rede de frio de 100% das salas de vacinação da rede municipal de saúde	Número de ações realizadas	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequar e/ou manter a estrutura de rede de frios de 100% das salas de vacinação da rede municipal de saúde, inclusive com procedimentos para manutenção preventiva										
8. Consolidar parcerias com o CIMSAÚDE para aquisição de equipamentos, materiais de consumo, veículos e outros	Nº de atendimentos realizados	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Consolidar parcerias com o CIMSAÚDE para aquisição de equipamentos, materiais de consumo, veículos e outros.										
9. Adquirir novos equipamentos fisioterapêuticos e contratar empresa para a manutenção preventiva dos aparelhos da Clínica Municipal de Fisioterapia	Equipamentos adquiridos	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir novos equipamentos fisioterapêuticos, principalmente na área de neurologia, necessários para melhor atendimento à população e manutenção dos aparelhos da Clínica.										
10. Manter os equipamentos e serviços necessários para a utilização do Sistemas de Informação.	Serviço mantido	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter os atuais serviços utilizados nos serviços de manutenção ζ WINSAUDE, internet, locação de impressoras ζ e equipamentos ζ computadores e outros dispositivos ζ para que os serviços sejam realizados em toda sua capacidade. E na medida do que for possível dentro da realidade financeira da gestão, a aquisição de melhores equipamentos e serviços.										
11. Adequar espaço para realizar terapias em grupo na Clínica Municipal de Fisioterapia	Nº de atendimentos realizados	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Grupos com enfoques terapêuticos diversos										
12. Adequação e reforma das estruturas do prédio do HMCL	Prédio adequado e reformado	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Executar a adequação e reforma do prédio do HMCL para o fluxo de óbitos, atendendo as normas sanitárias										
13. Viabilizar a Implantação de uma Unidade de Saúde no Portal do Sertão para atendimento dos usuários dos bairros Primavera II, Primavera III, Portal do Sertão e Condomínio do Idoso;	Unidade Implantada	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Buscar recursos para custeio da implantação da Unidade										
14. Construção de uma unidade de atendimento 24 horas, Projeto Mais Saúde;	Unidade construída	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Buscar recursos para custeio da construção da Unidade										
15. Reestruturação do setor de Pronto Atendimento (PA) do HMCL, com sala de estabilização para atendimentos de urgências e emergências; Redimensionamento e reestruturação da infraestrutura do HMCL;	HMCL reestruturado	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Buscar recursos para custeio da Reestruturação e redimensionamento do hospital										

16. Implantação de um Centro de Equoterapia, promovendo benefícios físicos, psíquicos, educacionais e sociais de pessoas com deficiência físicas ou mentais e/ou com distúrbios psicológicos, comportamentais e de aprendizagem.	Centro Implantado	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Buscar recursos para custeio da implantação do Centro										
17. Reformar e ampliar a UBS Dr. Domingos Cunha	Unidade Reformada	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Reformar e Ampliar a UBS Dr. Domingos Cunha para melhorar o atendimento ofertado										

DIRETRIZ Nº 11 - DIRETRIZ 11 ; Fortalecimento da Gestão de Trabalho e Educação Permanente em Saúde

OBJETIVO Nº 11 .1 - Manter e qualificar/capacitar os servidores da saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar os protocolos de enfermagem, médicos, dentistas e demais profissionais da área da saúde	Protocolos implantados	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar os protocolos de trabalho de todos os profissionais da área da saúde que assim o necessitem.										
2. Manter os profissionais necessários a toda área da saúde	Profissionais mantidos	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter os profissionais da área da saúde, da sede da SEMUS, Farmácias, Laboratório, UBS's, Vigilância em Saúde, HMCL, Clínica Municipal de Fisioterapia, CAPS e outros que forem criados ou que sejam necessários, incluindo todos os vencimentos, salários, gratificações, diárias, plantões, sobreavisos e todos os encargos trabalhistas a todos os servidores de cargo efetivo ou em comissão.										
3. Qualificar Tecnicamente os trabalhadores da saúde	Nº de capacitações realizadas	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar Tecnicamente investindo em treinamentos e capacitações para todos os profissionais da SEMUS.										
4. Incentivar a participação dos profissionais do setor de odontologia nos cursos ofertados pelo Estado	Ações realizadas	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Incentivar a participação dos profissionais do setor de odontologia nos cursos ofertados pelo Estado, através do Programa Estadual de Educação Permanente, visando à qualificação técnica e aprimoramento da qualidade dos serviços prestados.										
5. Manter a participação dos farmacêuticos municipais na CFT Regional	Ações realizadas	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a participação dos profissionais nas reuniões periódicas.										
6. Qualificar os profissionais da Assistência farmacêutica e do Laboratório Municipal de Análises Clínicas, por meio de eventos anuais	Nº de capacitações realizadas	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Incentivar a participação em eventos de capacitação no decorrer do ano.										
7. Capacitação dos profissionais para utilização dos Sistemas de Informação	Nº de capacitações realizadas	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Continuar com a capacitação e atualização dos profissionais que operam os sistemas de informação em todos os setores da SEMUS, afim de proporcionar uma utilização completa dos sistemas e obtendo assim informações exatas dos trabalhos realizados.										
8. Manter Comissão Permanente de Gestão da Capacitação	Nº de capacitações realizadas	0			0	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter Comissão Permanente de Gestão da Capacitação com reuniões mensais e um evento anual.										
9. Realização de palestras para hipertensos e diabéticos	Palestras realizadas	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de Palestras para grupos específicos a serem desenvolvidas pela equipe farmacêutica e Estratégia Saúde da Família										

10. Manter capacitações regulares referentes às síndromes gripais e síndromes gripais agudas graves, em decorrência do atual cenário da pandemia da COVID-19	Nº de profissionais capacitados	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais da Atenção Primária para atendimento aos pacientes com COVID-19 conforme protocolos vigentes.										
11. Capacitar os profissionais das Equipes de Saúde Bucal	Nº de profissionais da ESB capacitados	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Capacitar as equipes de Saúde Bucal para apoio ao atendimento de casos suspeitos e confirmados de COVID-19, notificação de casos suspeitos e confirmados, bem como para utilização correta de EPIs, paramentação e desparamentação										
12. Capacitar Profissionais Cirurgiões Dentistas	Nº de profissionais capacitados	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais cirurgiões- dentistas para realização de testes rápido com instruções para execução do teste de detecção de anticorpos contra o SARS e COV-2										
13. Capacitação dos profissionais do Hospital Municipal Carolina Lupion	Nº de profissionais capacitados	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais do HMCL para assistência aos pacientes com COVID-19										
14. Capacitação para sinais de risco de desenvolvimento e construção do fluxo de encaminhamento e avaliação de crianças, adotando modelo prapadronizado de avaliação para riscos em Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Desenvolvimento Neuropsicomotor	Nº de profissionais capacitados	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Capacitar as equipes das UBSs para aplicarem a escala M-chat/OERA ou protocolo de entrevista que direcione riscos de desenvolvimento e criar um fluxo de encaminhamentos para avaliação/acompanhamento das crianças com atrasos ou sinais de risco.										

DIRETRIZ Nº 12 - DIRETRIZ 12 e Fortalecimento dos Sistemas de Informação

OBJETIVO Nº 12.1 - Unidades da Saúde Informatizadas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adequar o Sistema de Informação de toda área da saúde	Sistema de Informação adequado	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Continuar com a implantação dos sistemas de gerenciamento dos serviços de saúde, estendendo sua cobertura para todos os setores e unidades de atendimento.										
2. Garantir a manutenção dos equipamentos e programas de Tecnologia da Informação necessários para o fortalecimento e organização da gestão da saúde. (Prontuário Eletrônico dos Pacientes e Sistema de Painel Eletrônico);	Serviço Mantido	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Continuar com os serviços que realizam os serviços de painel e prontuário eletrônico nos estabelecimentos de saúde do município.										
3. Reestruturação da estrutura de rede do Hospital Municipal Carolina Lupion	Serviço realizado.	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Analisar a melhor forma para que a estrutura de rede fique de forma adequada e compatível com os padrões atuais com relação aos outros estabelecimentos.										

DIRETRIZ Nº 13 - DIRETRIZ 13 e Ouvidoria como Instrumento de Gestão

OBJETIVO Nº 13.1 - Mecanismos de Gestão e Regulação dos Serviços de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter e aprimorar o serviço de Ouvidoria Municipal	Serviço Mantido	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o serviço de Ouvidoria Municipal; Gerar relatórios quantitativos e qualitativos, quanto as ocorrências e referente as urnas de opinião para encaminhamento aos gestores. Implantar formas de divulgação da Ouvidoria para a população (redes sociais, etc.)										

DIRETRIZ Nº 14 - DIRETRIZ 14 ; Fortalecimento do Controle Social no SUS**OBJETIVO Nº 14.1 - Fortalecer e melhorar a Participação Popular**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o Conselho Municipal de Saúde	COMSAÚDE mantido	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover ações para fortalecimento e manutenção do Conselho Municipal de Saúde, dar suporte administrativo ao Conselho com móveis, utensílios, equipamentos, insumos, secretaria executiva, diárias para reuniões externas e outras atividades para o bom funcionamento do Conselho.										
2. Manter o cadastro atualizado no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde-SIACS	Dados atualizados	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Informação dos dados atualizados no SIACS.										
3. Capacitar os membros do Conselho Municipal de Saúde	Nº de Membros do COMSAÚDE capacitados	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover em conjunto com a 3ª Regional de Saúde de Ponta Grossa a capacitação dos membros do Conselho Municipal de Saúde e efetivar a manutenção da capacitação sempre que ocorrer mudanças nas informações.										
4. Prestar contas ao Conselho Municipal de Saúde	Prestação de contas efetivada	0			1	0	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Conforme determinam as leis e regulamentos apresentar ao COMSAÚDE em audiência pública o relatório quadrimestral da SEMUS, anualmente apresentar o Relatório de Gestão, quadrialmente o Plano Municipal de Saúde e o Plano Plurianual do Orçamento - PPA, anualmente a Programação Anual de Saúde (PAS), a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e a Lei Orçamentária Anual - LOA.										
Ação Nº 2 - Apresentar, também, todas as propostas de alterações do Plano Municipal de Saúde incentivando e apoiando a realização de Conferências Municipais de Saúde, Pacto pela Gestão do SUS e outras atividades que devem ser aprovadas pelo Conselho										
5. Alteração do art.14 da Lei 1724/2007 que trata da instituição das estâncias colegiadas do SUS: Conselho Municipal de Saúde e Conferência Municipal de Saúde.	Alteração realizada	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - ^a										

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Manter o Atendimento Médico, Odontológico na área rural	0	1
	Manter o Conselho Municipal de Saúde	0	1
	Manter e aprimorar o serviço de Ouvidoria Municipal	0	1
	Adequar o Sistema de Informação de toda área da saúde	0	1
	Implantar os protocolos de enfermagem, médicos, dentistas e demais profissionais da área da saúde	0	1
	Adequar os edifícios públicos da área da saúde para acesso de pessoas com deficiências ou necessidades especiais	0	1
	Manter o cadastro atualizado no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde-SIACS	0	1

Garantir a manutenção dos equipamentos e programas de Tecnologia da Informação necessários para o fortalecimento e organização da gestão da saúde. (Prontuário Eletrônico dos Pacientes e Sistema de Painel Eletrônico);	0	1
Manter os profissionais necessários a toda área da saúde	0	1
Adquirir e manter os veículos da SEMUS	0	1
Capacitar os membros do Conselho Municipal de Saúde	0	1
Reestruturação da estrutura de rede do Hospital Municipal Carolina Lupion	0	1
Qualificar Tecnicamente os trabalhadores da saúde	0	1
Reformar e ampliar a Unidade do bairro Gentio	0	1
Prestar contas ao Conselho Municipal de Saúde	0	1
Incentivar a participação dos profissionais do setor de odontologia nos cursos ofertados pelo Estado	0	1
Manter a estrutura física e patrimonial de todo serviço de Odontologia da Secretaria Municipal de Saúde	0	1
Alteração do art.14 da Lei 1724/2007 que trata da instituição das estâncias colegiadas do SUS: Conselho Municipal de Saúde e Conferência Municipal de Saúde.	0	1
Manter a participação dos farmacêuticos municipais na CFT Regional	0	1
Adequar a estrutura física e patrimonial do HMCL de acordo com exigências da Vigilância Sanitária Estadual	0	1
Qualificar os profissionais da Assistência farmacêutica e do Laboratório Municipal de Análises Clínicas, por meio de eventos anuais	0	1
Manter presença de equipe de saúde adequada em viagens do HMCL	0	1
Capacitação dos profissionais para utilização dos Sistemas de Informação	0	1
Manter a estrutura de rede de frio de 100% das salas de vacinação da rede municipal de saúde	0	1
Consolidar parcerias com o CIMSAÚDE para aquisição de equipamentos, materiais de consumo, veículos e outros	0	1
Manter Comissão Permanente de Gestão da Capacitação	0	1
Manter Atendimento Médico e Odontológico programado para as entidades sociais do município.	0	1
Realização de palestras para hipertensos e diabéticos	0	1
Adquirir novos equipamentos fisioterapêuticos e contratar empresa para a manutenção preventiva dos aparelhos da Clínica Municipal de Fisioterapia	0	1
Apoiar a estruturação das ações de alimentação e nutrição	0	1
Manter capacitações regulares referentes às síndromes gripais e síndromes gripais agudas graves, em decorrência do atual cenário da pandemia da COVID-19	0	1
Manter os equipamentos e serviços necessários para a utilização do Sistemas de Informação.	0	1
Adequar espaço para realizar terapias em grupo na Clínica Municipal de Fisioterapia	0	1
Capacitar os profissionais das Equipes de Saúde Bucal	0	1
Adequação e reforma das estruturas do prédio do HMCL	0	1
Capacitar Profissionais Cirurgiões Dentistas	0	1
Implantação de academias da saúde	0	0
Capacitação dos profissionais do Hospital Municipal Carolina Lupion	0	1
Viabilizar a Implantação de uma Unidade de Saúde no Portal do Sertão para atendimento dos usuários dos bairros Primavera II, Primavera III, Portal do Sertão e Condomínio do Idoso;	0	1
Construção de uma unidade de atendimento 24 horas, Projeto Mais Saúde;	0	1
Capacitação para sinais de risco de desenvolvimento e construção do fluxo de encaminhamento e avaliação de crianças, adotando modelo pradronizado de avaliação para riscos em Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Desenvolvimento Neuropsicomotor	0	1
Reestruturação do setor de Pronto Atendimento (PA) do HMCL, com sala de estabilização para atendimentos de urgências e emergências; Redimensionamento e reestruturação da infraestrutura do HMCL;	0	1
Iniciar e manter o cadastramento da população descoberta e manter cadastramento da população coberta	0	1
Implantação de um Centro de Equoterapia, promovendo benefícios físicos, psíquicos, educacionais e sociais de pessoas com deficiência físicas ou mentais e/ou com distúrbios psicológicos, comportamentais e de aprendizagem.	0	1
Garantir atendimento específico durante a pandemia – uso de EPI'S	0	1

	Reformar e ampliar a UBS Dr. Domingos Cunha	0	1
	Aquisição dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) necessários para o atendimento de casos suspeitos e confirmados de Covid-19, coleta de exames de pacientes suspeitos e de prevenção de contaminação para todos os servidores atuantes nas Unidades Básicas de Saúde	0	1
	Aquisição de insumos necessários para a manutenção dos atendimentos prestados à pacientes suspeitos ou confirmados de COVID-19, tais como álcool em gel, álcool 70%, hipoclorito de sódio e demais insumos que se fizerem necessários	0	1
	Manter e divulgar as atualizações referentes aos Protocolos de Manejo, Notas Técnicas, documentos relativo às ações de enfrentamento à COVID19 para os profissionais dos serviços de saúde, através disponibilização de materiais impressos e via mídias eletrônicas.	0	1
	Manter e divulgar todos os informativos e orientações de prevenção à COVID-19 para a população, através das diversas mídias tais como: rádio, facebook e carros de som.	0	1
	Estabelecer ações e estratégias para vacinação contra Covid-19 conforme plano municipal, estadual e do ministério da saúde.	0	1
	Instituição do Programa Cuidados na Saúde da Mulher, visando o fortalecimento de estratégias para garantir uma profunda mudança na atenção à saúde da mulher, com ações voltadas para a prevenção e promoção da saúde, priorizando a Saúde Reprodutiva – Planejamento Familiar, a Atenção MaternalInfantil, a Atenção à Gestante e Atenção Oncológica, com prevenção e controle aos cânceres de Colo de Útero e de Mama;	0	0
	Sistematizar o atendimento no setor de Regulação e Agendamento da SEMUS	0	1
	Ampliar a oferta de transporte no setor de tratamento fora do domicílio	0	1
301 - Atenção Básica	Manter e ampliar a cobertura populacional atendida pelas Equipes de Saúde Bucal, adequando as Unidades Básicas de Saúde para o funcionamento, qualificando os profissionais para o atendimento;	0	1
	Fortalecer e Ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo do útero	0	1
	Manter a Clínica Municipal de Fisioterapia	0	1
	Manter o acesso de qualquer usuário do município a saúde pública e na rede de serviços da Seguridade Social: Assistência Social, Saúde e Previdência Social	0	1
	Manter ambulância na área rural	0	0
	Ampliar a oferta para a realização de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina nas unidades básicas de saúde e zona rural	0	1
	Manter a articulação com a equipe de saúde no processo saúde-doença dos usuários do SUS.	0	1
	Aumentar a média de escovação dental coletiva supervisionada.	0	1
	Manter a Estratégia Saúde da Família e ampliar a cobertura populacional atendida pela ESF, Equipes de Atenção Primária (eAP), Equipe de Saúde Bucal e Atenção	0	1
	Aprimorar ações de vigilância, promoção e proteção às doenças imunopreveníveis	0	1
	Manter o Protocolo de atendimento as Gestantes de acordo com a Rede Materno Infantil	0	1
	Estabelecer normas e diretrizes legais para dispensações de leites especiais e dietas enterais com prescrições médicas e nutricionais através do SUS.	0	1
	Manter o Programa Estadual Bochecho Fluoretado em escolares na área urbana e rural do município	0	1
	Manter o Programa Jaguariávia Sorriso Infantil na Rede de Ensino Municipal para prevenção de cárie e problemas gengivais, com a distribuição de Kits de cremes, escovas, fio dental e revista educativa	0	1
	Manter matriciamento e capacitações	0	1
	Manter em 100% de seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero	0	1
	Construir o perfil socioeconômico de todos os usuários atendidos pelo Serviço Social da SEMUS, evidenciando as condições determinantes e as condicionalidades de saúde.	0	1
	Reduzir a Taxa de Mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (Transtornos do Aparelho circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas)	0	1
	Minimizar as possibilidades de evasão e aumentar a aderência no tratamento	0	1
	Divulgar a oferta para exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos	0	1
	Manter o serviço de atendimento de Casa de Apoio para os pacientes do SUS que necessitam pernoitar em outros municípios para tratamento médico através do TFD – Tratamento Fora do Domicilio	0	1
	Manter o Programa Brasil Sorridente/LRPD - MS	0	1

Aumentar os índices de acompanhamento (pesagem) do Programa Bolsa Família	0	1
Possibilitar maior participação das escolas na prevenção do uso de drogas e álcool	0	1
Ampliar a oferta de exames de mamografia diagnóstica, para mulheres fora da faixa etária preconizada – 50 a 69 anos – que tenham indicação	0	1
Atendimento em intervenção precoce realizado por equipe interdisciplinar (Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional e Fonoaudiólogo)	0	0
Manter o Atendimento aos pacientes ostomizados no município através do SUS.	0	1
Programa de Educação da População Adulta para prevenção do câncer de boca com ênfase no combate ao tabagismo e etilismo.	0	1
Diminuir os casos de Sífilis Congênita em menores de 01 ano	0	1
Manter oficinas de terapias dentro do espaço físico do CAPS para os pacientes que frequentam a unidade	0	1
Manter 100% de seguimento/tratamento informado de mulheres com mamografias com resultados alterados;	0	0
Dar suporte aos familiares das crianças com diagnóstico de Transtorno Espectro Autista (TEA) e outras deficiências	0	0
Manter o serviço de atendimento aos pacientes acamados e deficientes que utilizam fraldas geriátricas com prescrições médicas e da enfermagem através do SUS,	0	1
Manter o “Programa Jaguariaíva Sorriso Especial”, uma ação em seguimento ao “Programa Jaguariaíva Sorriso Infantil	0	1
Evitar casos de HIV em menores de 05 anos	0	1
Manter os atendimentos conforme fluxograma dos pacientes que são atendidos no CAPS e no Ambulatório de Saúde Mental	0	1
Aumentar o índice de Parto normal	0	1
Manter estratégias de intervenção profissional, notificações, subsidiando a equipe de saúde quanto as informações pertinentes dos usuários, resguardando as informações sigilosas exclusiva do Serviço Social.	0	1
Manter e aprimorar o atendimento odontológico aos pacientes com deficiência.	0	1
Manter o Atendimento Odontológico nas Unidades de Apoio Rural.	0	1
Implantar oficinas para geração de renda e inclusão social	0	1
Manter o atendimento às gestantes vinculadas à ESF	0	1
Medidas de prevenção à COVID-19 na Clínica Municipal de Fisioterapia: -Realizar questionário de saúde respiratória, doenças crônicas e aferição de febre; - Implementação de monitoramento e atendimento para orientações aos pacientes idosos e com doenças crônicas afastados do atendimento presencial; -Acompanhamento por atendimento individual para avaliação do desenvolvimento infantil para bebês de risco em desenvolvimento. Com monitoramento via online as famílias; - Implementação de atendimento online para as famílias de crianças com atrasos no desenvolvimento e/ou transtornos do neurodesenvolvimento (TEA) Transtorno do Espectro Autista	0	0
Manter o Programa Pré-Natal odontológico	0	1
Reduzir o número de fumantes e, conseqüentemente, as doenças relacionadas ao seu consumo	0	1
Manter as ações do Agosto Dourado	0	1
Manter o Laboratório Municipal de Análises Clínicas, garantindo a realização de exames Laboratoriais internos e contratos com laboratórios de apoio para a realização de exames externos	0	1
Promover ações de matriciamento sistemático, realizado pelo CAPS e Atenção Primária	0	1
Reduzir o número de fumantes e, conseqüentemente, as doenças relacionadas ao seu consumo	0	1
Fortalecer o atendimento às mulheres vítimas de violência	0	1
Manter o Programa de Puericultura odontológica	0	1
Implantar Programa de combate ao Tabagismo	0	1
Conscientizar a população e instituições privadas e não privadas, sobre a campanha, trabalhando a prevenção de doenças mentais	0	1
Manter e garantir o atendimento das gestantes integralmente de acordo com as orientações e protocolos do Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde frente à Covid-19	0	1
Manter o atendimento odontológico domiciliar	0	1
Diminuir os procedimentos de exodontia em relação aos procedimentos restauradores.	0	1
Promoção de eventos que abram espaços para debates sobre suicídio e divulgar o tema alertando a população sobre a importância de sua discussão, prevenção e sinais de identificação de alerta	0	1

Fortalecer as ações relacionadas ao PCMSO	0	1
Desenvolver ações de prevenção da obesidade, estimulando a alimentação saudável	0	1
Promoção de eventos que abram espaços para debates sobre suicídio e divulgar o tema alertando a população sobre a importância de sua discussão, prevenção e sinais de identificação de alerta	0	1
Manter o plano de ação de saúde do trabalhador	0	1
Realizar uma semana de ações preventivas e educativas de Saúde Bucal	0	1
Desenvolver as ações referentes aos ciclos obrigatórios do PSE	0	1
Realizar Campanhas de prevenção e conscientização sobre o uso de drogas, fomentar e viabilizar diálogos em todas as esferas da sociedade	0	1
Fortalecer as ações de prevenção de acidentes de trabalho e manter dados atualizados, com informes epidemiológicos periódicos	0	1
Apresentar proposta de contratualização de serviços junto aos CEOs da 3ª Regional de Saúde.	0	1
Manter e garantir a assistência à população dos atendimentos das urgências odontológicas no Sistema Único de Saúde (SUS), resguardando assim o direito do cidadão de ter acesso ao serviço de saúde bucal durante a pandemia, observando todas as recomendações para evitar a contaminação e propagação da COVID19. (NOTA TÉCNICA Nº 18/2020-CGSB/DESF/SAPS/MS)	0	0
Orientar e conscientizar os pacientes durante o período de pandemia da COVID-19	0	1
Fortalecer as ações de prevenção a contaminação de profissionais de saúde pela COVID-19.	0	1
Manter o fluxo de atendimento nas Unidades Básicas de Saúde, com ampliação do espaço para atendimento em separado dos sintomáticos respiratórios e pacientes sem sintomas respiratórios em virtude da Covid-19	0	1
Reestruturar o serviço de Ambulatório de Saúde Mental	0	1
Realizar acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças de 0 a 5 anos (puericultura)	0	1
Apoiar a equipe de Vigilância Epidemiológica na realização de monitoramento de casos notificados de COVID-19 (suspeitos e confirmados), através de check-list via contato telefônico	0	0
Apoiar a realização de exames para diagnóstico de Covid-19, permitindo que o cirurgião-dentista realize os testes rápidos e a coleta de material biológico por meio de swab na população, sendo essas medidas formas de cooperar com as ações de enfrentamento da Covid-19. (NOTA INFORMATIVA Nº 1/2020/G SB/DESF/SAPS/MS)	0	0
Combater a mortalidade	0	1
Combater a desnutrição e a obesidade através de acompanhamento e orientação	0	1
Manter e divulgar as atualizações referentes aos Protocolos de Manejo, Notas Técnicas, documentos relativo às ações de enfrentamento à COVID19 para os profissionais dos serviços de saúde, através disponibilização de materiais impressos e via mídias eletrônicas.	0	1
Garantir cobertura vacinal das vacinas priorizadas pelo Ministério da Saúde – SIPNI	0	1
Manter e divulgar todos os informativos e orientações de prevenção à COVID-19 para a população, através das diversas mídias tais como: rádio, facebook e carros de som.	0	1
Capacitar profissionais para o diagnóstico precoce de atraso no desenvolvimento global em parceria com as demais secretarias	0	1
Estabelecer ações e estratégias para vacinação contra Covid-19 conforme plano municipal, estadual e do ministério da saúde.	0	1
Manter e garantir o atendimento das crianças integralmente de acordo com as orientações e protocolos do Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde frente à Covid-19	0	1
Instituição do Programa Cuidados na Saúde da Mulher, visando o fortalecimento de estratégias para garantir uma profunda mudança na atenção à saúde da mulher, com ações voltadas para a prevenção e promoção da saúde, priorizando a Saúde Reprodutiva – Planejamento Familiar, a Atenção Materna/Infantil, a Atenção à Gestante e Atenção Oncológica, com prevenção e controle aos cânceres de Colo de Útero e de Mama;	0	0
Implementar, fortalecer e aperfeiçoar as iniciativas prioritárias da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem – PNAISH	0	1
Implementar a Semana de Prevenção de Acidentes Domésticos com Idosos, de acordo com a Lei Estadual 18952/2017	0	1
Fomentar a realização de grupos de idosos nas Unidades de Saúde	0	1
Manter e garantir o atendimento dos idosos integralmente de acordo com as orientações e protocolos do Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde frente à Covid19	0	1

302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Contratar diretamente ou através de convênios médicos especialistas	0	1
	Manter a realização de exames anatomo-patológicos	0	1
	Manter o serviço de fisioterapia para pacientes do Hospital Municipal Carolina Lupion	0	1
	Manter parceria com o Laboratório Local para realização de exames de cultura junto a CCIH do hospital	0	1
	Manter o Atendimento Odontológico a Pacientes com necessidades especiais (com anestesia em nível hospitalar)	0	1
	Aumentar índice de parto normal humanizado	0	1
	Manter acolhimento com classificação de risco e atendimento a vulnerabilidades específicas	0	1
	Manter presença de equipe de saúde adequada em viagens do HMCL	0	1
	Manter e aprimorar o atendimento odontológico aos pacientes com deficiência.	0	1
	Manter e ampliar os atendimentos e cirurgia de oftalmologia	0	1
	Manter e ampliar os atendimentos de ortopedia	0	1
	Manter o Laboratório Municipal de Análises Clínicas, garantindo a realização de exames Laboratoriais internos e contratos com laboratórios de apoio para a realização de exames externos	0	1
	Manter a realização exames de ultrassonografia	0	1
	Manter contrato com PNCQ - Programa Nacional de Controle de Qualidade.	0	1
	Manter o serviço de digitalização do Raio-X	0	1
	Manter sistema informatizado IDS – WinSaude no Laboratório Municipal de Análises Clínicas	0	1
	Implantar Rede de Oxigênio	0	0
	Manter contrato com Laboratórios de apoio (exames externos)	0	1
	Implantar Rede de Cuidados para assegurar às mulheres o direito de Planejamento reprodutivo	0	1
	Manter Interfaceamento do sistema de informação do Laboratório Municipal	0	0
	Prontuário Eletrônico em todos os setores do HMCL	0	1
	Garantir atendimento específico durante a pandemia – organização fluxo atendimento	0	1
	Realizar rastreamento dos Nascidos Vivos e agendamento da primeira consulta de puericultura na UBS.	0	1
	Implantar a equipe multidisciplinar de terapia nutricional e enteral no HMCL	0	1
	Garantir atendimento específico durante a pandemia – coleta de material para exames COVID-19	0	1
	Manter o SAMU-192 Regional	0	1
	Garantir atendimento específico durante a pandemia – solicitação de uso obrigatório de máscaras aos funcionários como também aos usuários	0	1
	Implantar cadeira para atendimento odontológico de pessoas com necessidades especiais	0	1
	Manter contrato de prestação de serviços com empresa para manutenção dos equipamentos de Bioquímica – BS200 e de Hematologia BC5380	0	100
	Contratação de Técnicos em Enfermagem	0	1
	Manter contrato de serviço especializado de oftalmologia – ambulatorial e cirúrgico	0	1
	Adequar o número de profissionais Enfermeiros	0	1
	Ampliar e manter contratos com profissionais nas diferentes especialidades	0	1
Ampliar o número de exames de Tomografia	0	1	
Ampliar e manter a oferta de exames especializados	0,00	0,01	
Aquisição de equipamentos para utilização nas unidades clínicas do HMCL	0	1	
Manter e ampliar contratualização com o Consórcio CIMSÁUDE	0	1	
Aquisição de EPI's	0	1	
Sistematizar o atendimento no setor de Regulação e Agendamento da SEMUS	0	1	
Aquisição de medicamentos e insumos	0	1	
Instalação de tenda para triagem de pacientes	0	1	

	Regulamentar e instituir processo de regulação e de encaminhamento de pacientes da Atenção Primária para Serviços de Atenção Especializada, através de protocolos	0	0
	Executar as ações do Plano de Contingência da COVID -19 elaborado pela Vigilância em Saúde	0	1
	Executar o Manual de medidas de prevenção e controle na assistência aos casos suspeitos e confirmados de infecção pelo novo coronavírus COVID-19, no HMCL	0	1
	Elaborar Protocolo de atendimento do SAMU nas urgências e emergências em Psiquiatria	0	1
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Manter e garantir o acesso aos medicamentos constantes na REMUME/REREME	0	1
	Manter o Centro de Atenção Psicossocial – CAPS garantindo condições para a atuação da equipe de saúde na promoção de saúde mental, na prevenção de doenças, na cura e reabilitação dos pacientes	0	1
	Manter atendimento fisioterapêutico ILPI no Lar Bom Jesus	0	1
	Manter a Contrapartida Municipal no Consórcio Paraná Saúde de Medicamentos	0	1
	Manter o Convênio junto ao Consórcio Paraná Saúde para compra de medicamentos com verba municipal	0	1
	Manter atendimento ambulatorial	0	1
	Manter o atendimento noturno na Clínica Municipal de Fisioterapia	0	1
	Manter campanha anual sobre Uso Racional de Medicamentos	0	1
	Implantar grupos de trabalho de prevenção na Clínica Municipal de Fisioterapia	0	1
	Manter o programa C.E.A.F (Componente Especializado da Assistência Farmacêutica)	0	1
	Manter Recolhimento, com divulgação, de medicamentos das residências para o correto Descarte	0	1
	Manter a Confeção e distribuição de carteirinhas do HIPERDIA municipal	0	1
	Realização de grupos para familiares de crianças com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) para treinamento parental de habilidades sociais e manejo de comportamentos	0	0
	Manter a aquisição de Medicamentos Distribuição Gratuita	0	1
	Medidas de prevenção à COVID-19 na Clínica Municipal de Fisioterapia: -Realizar questionário de saúde respiratória, doenças crônicas e aferição de febre; - Implementação de monitoramento e atendimento para orientações aos pacientes idosos e com doenças crônicas afastados do atendimento presencial; -Acompanhamento por atendimento individual para avaliação do desenvolvimento infantil para bebês de risco em desenvolvimento. Com monitoramento via online as famílias; - Implementação de atendimento online para as famílias de crianças com atrasos no desenvolvimento e/ou transtornos do neurodesenvolvimento (TEA) Transtorno do Espectro Autista	0	0
	Manter confecção da REREMERelação Regional de Medicamentos Essenciais	0	1
	Manter o Laboratório Municipal de Análises Clínicas, garantindo a realização de exames Laboratoriais internos e contratos com laboratórios de apoio para a realização de exames externos	0	1
	Manter a distribuição as revisões no elenco de medicamentos da REMUME – Relação de Medicamentos Essenciais	0	1
	Manter atualizados os profissionais prescritores	0	1
	Garantir atendimento específico durante a pandemia – receitas médicas com maior tempo de validade	0	0
Garantir atendimento específico durante a pandemia – dispensação de medicamentos para 2 meses	0	0	
Garantir atendimento específico durante a pandemia – solicitação de uso obrigatório de máscaras aos funcionários como também aos usuários	0	0	
Garantir atendimento específico durante a pandemia – organização do fluxo de atendimento	0	0	
Garantir e ampliar o atendimento de medicamentos da Farmácia Básica	0	1	
304 - Vigilância Sanitária	Manter a redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância, garantindo o funcionamento de 100% dos serviços de Vigilância em Saúde, conforme o Plano de Ação	0	1
	Manter a estrutura física e patrimonial da sede da SEMUS e de todas as Unidades da Secretaria Municipal de Saúde	0	1
	Manter a realização de campanhas de prevenção e de vacinação.	0	1
	Aprimorar ações de vigilância em saúde das doenças de notificação compulsória	0	1
	Aprimorar ações de vigilância em saúde voltadas para doenças de transmissão persistente.	0	1
	Manter monitoramento epidemiológico constante do avanço da Covid-19 no município, e prestar suporte as unidades de atendimento.	0	0
	Compilar e divulgar dados epidemiológicos referentes ao agravo, Covid-19.	0	0
	Organizar a campanha de vacinação Contra a Covid-19 e monitorar a realização.	0	0

	Realizar ações de prevenção ao Coronavírus, através de medidas sanitárias que sejam eficazes no combate ao Vírus.	0	0
	Aprimorar as ações de Vigilância de Óbitos	0	1
	Aprimorar as ações de vigilância à saúde da criança no primeiro ano de vida	0	1
	Aprimorar as ações de vigilância em saúde da mulher	0	1
	Manter e aprimorar o Programa de Controle da Hanseníase; Manter e aprimorar o Programa de Controle da Tuberculose	0	1
	Manter a seção de controle de endemias, visando prevenir e controlar doenças transmitidas por vetores, realizando minimamente os ciclos de visitas estabelecidos na pactuação Regional.	0	1
	Manter as ações do Programa de Qualidade da água	0	1
	Promover a conscientização e adoção de medidas que propiciem o descarte consciente e correto do Lixo	0	1
	Realizar todas as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias para municípios de elenco III	0	1
	Manter a constante vigilância Sanitária dos Estabelecimentos de interesse sanitário presentes no município	0	1
	Promover palestras e capacitações prévias a aplicação de novas resoluções e/ou normativas pertinentes aos distintos estabelecimentos que venham a ser estabelecidas.	0	1
	Auxiliar os Produtores/ Fabricantes de alimentos da Agricultura Familiar nas adequações para regularização de seus produtos segundo a Resolução SESA nº 004/2017	0	1
	Manter a vigilância de violências através do Núcleo Municipal de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde	0	0
	Estruturar a rede de atendimento á pessoas em situação de violência	0	1
	Fortalecer as ações de Vigilância de Acidentes e Violências.	0	1
	Promover ações de Cultura da Paz	0	1
	Aprimorar as ações de prevenção e de acidentes de trabalho nas empresas municipais e no âmbito de serviços públicos trabalho.	0	1
	Manter a notificação de casos de acidentes de trabalho graves em todas as unidades de atendimento	0	1
	Desenvolver Ações de fiscalização e medidas administrativas, com relação a guarda responsável de animais	0	1
	Manter o funcionamento do Centro Municipal de Castrações, garantindo o procedimento veterinário de esterilização de animais e ações educativas, no que se refere ao Programa de Controle Populacional de cães e gatos (Guarda Responsável);	0	1
305 - Vigilância Epidemiológica	Manter a redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância, garantindo o funcionamento de 100% dos serviços de Vigilância em Saúde, conforme o Plano de Ação	0	1
	Manter a estrutura física e patrimonial da sede da SEMUS e de todas as Unidades da Secretaria Municipal de Saúde	0	1
	Manter a realização de campanhas de prevenção e de vacinação.	0	1
	Aprimorar ações de vigilância, promoção e proteção às doenças imunopreveníveis	0	1
	Aprimorar ações de vigilância em saúde das doenças de notificação compulsória	0	1
	Aprimorar ações de vigilância em saúde voltadas para doenças de transmissão persistente.	0	1
	Manter monitoramento epidemiológico constante do avanço da Covid-19 no município, e prestar suporte as unidades de atendimento.	0	0
	Compilar e divulgar dados epidemiológicos referentes ao agravo, Covid-19.	0	0
	Orgnizar a campanha de vacinação Contra a Covid-19 e monitorar a realização.	0	0
	Realizar ações de prevenção ao Coronavírus, através de medidas sanitárias que sejam eficazes no combate ao Vírus.	0	0
	Aprimorar as ações de Vigilância de Óbitos	0	1
	Aprimorar as ações de vigilância à saúde da criança no primeiro ano de vida	0	1
	Aprimorar as ações de vigilância em saúde da mulher	0	1
	Manter e aprimorar o Programa de Controle da Hanseníase; Manter e aprimorar o Programa de Controle da Tuberculose	0	1
	Manter a seção de controle de endemias, visando prevenir e controlar doenças transmitidas por vetores, realizando minimamente os ciclos de visitas estabelecidos na pactuação Regional.	0	1
	Manter as ações do Programa de Qualidade da água	0	1
	Promover a conscientização e adoção de medidas que propiciem o descarte consciente e correto do Lixo	0	1
	Promover palestras e capacitações prévias a aplicação de novas resoluções e/ou normativas pertinentes aos distintos estabelecimentos que venham a ser estabelecidas.	0	1

	Garantir cobertura vacinal das vacinas priorizadas pelo Ministério da Saúde – SIPNI	0	1
	Auxiliar os Produtores/ Fabricantes de alimentos da Agricultura Familiar nas adequações para regularização de seus produtos segundo a Resolução SESA nº 004/2017	0	1
	Manter a vigilância de violências através do Núcleo Municipal de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde	0	0
	Estabelecer ações e estratégias para vacinação contra Covid-19 conforme plano municipal, estadual e do ministério da saúde.	0	1
	Estruturar a rede de atendimento á pessoas em situação de violência	0	1
	Fortalecer as ações de Vigilância de Acidentes e Violências.	0	1
	Promover ações de Cultura da Paz	0	1
	Aprimorar as ações de prevenção e de acidentes de trabalho nas empresas municipais e no âmbito de serviços públicos trabalho.	0	1
	Manter o funcionamento do Centro Municipal de Castrações, garantindo o procedimento veterinário de esterilização de animais e ações educativas, no que se refere ao Programa de Controle Populacional de cães e gatos (Guarda Responsável);	0	1
306 - Alimentação e Nutrição	Diminuir os internamentos Hospitalares por condições sensíveis à Atenção Básica	0	1

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	8.502.414,86	10.348.125,00	5.463.000,00	500.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	24.813.539,86
	Capital	1.697.300,00	212.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.909.800,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	6.306.687,77	12.066.170,00	2.012.100,00	100.200,00	N/A	N/A	N/A	N/A	20.485.157,77
	Capital	16.631,75	11.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	27.631,75
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	153.864,18	252.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	406.364,18
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	246,00	N/A	85.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	85.246,00
	Capital	N/A	N/A	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	4.690,00	N/A	15.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	19.690,00
	Capital	N/A	N/A	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 06/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Legenda:

□ - Justificativas para metas não realizadas.

□ - Metas pertencentes a anos anteriores.

□ - Metas incluídas na PAS de 2025 que não constam no sistema do RAG

DIRETRIZ 1 ; Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde

Metas pertencentes a PAS de anos anteriores a 2025:

14

17

18

19

21

JUSTIFICATIVAS DA DIRETRIZ

Meta 02 - está na PAS de 2026 para reativar o serviço, pois ele já não existe desde 2022.

Meta 13 - Essa meta não foi atingida devido a depender de recursos e repasses que ainda não aconteceram.

Meta 23 - Está em processo de reestruturação um espaço exclusivo para atendimento de gestantes, com equipe multiprofissional composta por enfermagem, profissional obstétrico e odontologia. O objetivo é concentrar, em um único local, as consultas de pré-natal, realização de exames e grupos mensais de gestantes.

A iniciativa visa qualificar o cuidado, fortalecer o vínculo entre profissionais e usuárias, reduzir faltas às consultas e ampliar a efetividade da busca ativa. Além disso, o atendimento exclusivo possibilita maior organização do processo de trabalho e atenção integral à gestante, promovendo melhoria na qualidade da assistência tanto para as pacientes quanto para a equipe envolvida.

Metas pertencentes a PAS de anos anteriores a 2025:

16

17

18

JUSTIFICATIVAS DA DIRETRIZ

Justificativa para as metas 2, 4 e 7 ç Programa Jaguariáiva Sorriso Infantil, Escovação Supervisionada, Programa Jaguariáiva Sorriso Especial, uma ação em seguimento ao çPrograma Jaguariáiva Sorriso Infantilç.

No período avaliado, algumas metas previstas não foram integralmente alcançadas em razão de fatores operacionais e de dependência intersetorial. O **Programa Jaguariáiva Sorriso Infantil** não foi executado, uma vez que a aquisição dos kits de higiene bucal (creme dental, escova, fio dental) é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SEMEC), não tendo ocorrido a disponibilização desses insumos no período. Ressalta-se que as ações da Secretaria Municipal de Saúde, como palestras educativas e **escovação dental coletiva supervisionada**, estão diretamente vinculadas à disponibilidade desses kits, sendo realizadas no mesmo momento para garantir que todos os alunos tenham acesso aos materiais necessários.

Destaca-se que o processo licitatório e os trâmites para aquisição dos kits de higiene bucal não foram concluídos no exercício de 2025, o que inviabilizou a execução das ações planejadas naquele período.

Da mesma forma, o **Programa Jaguariáiva Sorriso Especial** não foi desenvolvido, considerando que se trata de uma ação de continuidade do Programa Jaguariáiva Sorriso Infantil. Assim, a ausência dos kits de higiene bucal inviabilizou também a execução desta etapa subsequente.

Em decorrência desses fatores, não foi possível aumentar a média de escovação dental coletiva supervisionada, tendo em vista que sua realização depende diretamente da oferta dos materiais adequados aos alunos.

Ressalta-se, contudo, que no mês de março de 2026 o processo de aquisição foi concluído, possibilitando a retomada e execução do Programa Jaguariáiva Sorriso Infantil em todas as escolas da rede municipal sendo concluída no mês de abril. Informa-se ainda que, para o mês de maio, está prevista a realização do Programa Jaguariáiva Sorriso Especial junto à APAE, garantindo a continuidade das ações de promoção e prevenção em saúde bucal.

As demais ações de saúde bucal previstas para o período foram executadas de forma satisfatória, com manutenção dos serviços e alcance dos resultados esperados. Destaca-se a continuidade da cobertura das Equipes de Saúde Bucal na Atenção Primária, garantindo acesso integral à população.

Os programas preventivos e assistenciais, como o bochecho fluoretado, a prevenção do câncer bucal e as ações educativas, foram desenvolvidos de forma contínua, contribuindo para a promoção da saúde e redução de agravos. Da mesma forma, os atendimentos voltados a públicos específicos, como gestantes, pessoas com deficiência e população da zona rural, ocorreram conforme a demanda, assegurando equidade no acesso aos serviços.

A reabilitação protética também apresentou resultados positivos, com a entrega de próteses dentárias à população, promovendo melhoria na qualidade de vida dos usuários. Além disso, houve avanço na redução das exodontias, refletindo o fortalecimento das ações preventivas e conservadoras.

Destacam-se ainda os atendimentos domiciliares e as ações coletivas realizadas durante campanhas e mobilizações, ampliando o alcance das estratégias de cuidado.

Por fim, a puericultura odontológica foi realizada conforme a demanda, garantindo o acompanhamento adequado das crianças na primeira infância.

Diretriz 04 - Fortalecimento da Atenção Ambulatorial e Especializada

Metas pertencentes a PAS de anos anteriores a 2025:

6

7

8

9

15

16

17

18

Meta 14: O serviço de interfaceamento está em processo licitatório.

Meta 26: O protocolo de regulação do acesso a procedimentos de média e alta complexidade já existe, datado de 2.023 e atualmente está em processo de implantação de atualizações pontuais sobre ele.

Metas incluídas em 2.025 que não estão no RAG

Diretriz 05 - Fortalecimento da Assistência Farmacêutica

Metas pertencentes a PAS de anos anteriores a 2025:

18

25

Metas incluídas em 2.025 que não estão no RAG

Credenciar profissional especialista para Credenciamento dos especialistas para N° de exames a realização exames de Ressonância Magnética em caráter de Urgência.

Manter a realização de exames de Eletrocardiograma. e 100%

Ampliar o contrato de prestação de serviço com empresa especializada em serviços de engenharia hospitalar. e 100%

JUSTIFICATIVAS DA DIRETRIZ

Meta 6 - Manter acolhimento com classificação de risco e atendimento a vulnerabilidades específicas: A classificação de risco no Pronto Atendimento (PA) é realizada por meio de avaliação clínica durante a triagem, mas sem a utilização de protocolo padronizado por cores. Esse processo permite identificar prioridades de atendimento com base na gravidade do quadro apresentado, garantindo a assistência adequada e oportuna aos pacientes.

Meta 12 - A implantação da rede de oxigênio não foi realizada no momento, pois está prevista para execução durante a próxima reforma estrutural da unidade, na qual o projeto arquitetônico encontra-se em fase de aprovação.

Meta 28 - Elaborar Protocolo de atendimento do SAMU nas urgências e emergências em Psiquiatria: informa-se que, no período avaliado, não foi formalizado protocolo institucional escrito. Entretanto, foram realizadas ações estratégicas voltadas à qualificação da assistência, por meio de reuniões técnicas e treinamentos conjuntos com a equipe do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), visando o alinhamento das condutas no manejo de pacientes em crise psiquiátrica.

Meta criada em 2.025 - Credenciar profissional especialista para a realização exames de Endoscopia em caráter de urgência: o fluxo ocorre com o apoio das vagas do Tratamento Fora do Domicílio (TFD), pelo qual os pacientes são encaminhados para realização do exame conforme disponibilidade e encaixes em agenda nos serviços de referência mediante ausências.

Meta criada em 2.025 - Credenciar profissional especialista para a realização exames de Ressonância Magnética em caráter de urgência: não foi efetivado o credenciamento, por questões de baixa demanda local para realização dos exames em caráter de urgência, não justificando, no momento, a formalização de credenciamento específico. Ressalta-se que, os atendimentos que demandaram tais exames são devidamente encaminhados por meio do TFD, garantindo a continuidade da assistência e a segurança dos pacientes.

Diretriz 06 - Fortalecimento da Assistência Farmacêutica

Metas pertencentes a PAS de anos anteriores a 2025:

12

13

14

15

Metas incluídas em 2.025 que não estão no RAG

- Manter o C.A.F e Central de Abastecimento Farmacêutico, separado fisicamente (armazenamento de medicamentos no andar superior do estoque farmacêutico - SEMUS) e manter unidade exclusiva no sistema informatizado e IDS - 100%
- Manter a Implementação de uniformes Padronização e facilidade de reconhecer Profissionais (camisetas polo) padronizados a todos os funcionários das farmácias públicas municipais, utilizando verba oriunda da IOAF (Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica) - 100%
- Manter unidade exclusiva para atendimento aos usuários do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica e CEAF, sala localizada na secretaria de saúde, onde o atendimento é realizado por agendamento, presencial, telefone ou whatsapp - 100%

Diretriz 07 - Fortalecimento de Ações de Promoção de Saúde

Metas pertencentes a PAS de anos anteriores a 2025:

12

16

Metas incluídas em 2.025 que não estão no RAG

Fortalecer a ações de prevenção a contaminação de profissionais de saúde por doenças transmissíveis ζ **100%**

Mantener e garantir o atendimento dos idosos integralmente de acordo com as orientações e protocolos do Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde frente as doenças transmissíveis ζ **100%**

JUSTIFICATIVAS DA DIRETRIZ

Meta 01 ζ 1.618 exames citopatológicos na faixa de 25 a 64 anos realizados em 2025. Meta Anual: 1.802 exames,

Foram realizados 1.618 exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos, frente à meta de 1.802 exames, não sendo atingido o quantitativo previsto, porém mantendo-se próximo do alcance esperado.

Ressalta-se que o município possui grande parte da população economicamente ativa vinculada ao setor industrial, com acesso a planos de saúde privados, muitas vezes ofertados pelos empregadores, inclusive para familiares. Dessa forma, parte significativa das mulheres realiza o exame na rede privada, o que não é integralmente registrado nos sistemas do SUS, impactando os indicadores.

Destaca-se que o município adotou diversas estratégias para ampliação do acesso, como atendimento em horário estendido até às 21h, sem fechamento no horário de almoço, agendamento por telefone, campanhas aos sábados e ações na zona rural, aos finais de semana.

Assim, o não atingimento da meta está relacionado principalmente ao perfil da população usuária, e não à ausência de oferta, evidenciando que o município mantém boa cobertura assistencial, embora subnotificada nos sistemas oficiais.

Meta 02 ζ mantida e ampliada oferta.

Meta 03 ζ protocolo mantido.

Meta 04 ζ mantido o serviço.

Meta 05 ζ RAG está 50 a 69; na PAS está 40 a 69 anos. Serviço mantido.

Meta 06 ζ RAG está 50 a 69; na PAS está 40 a 69 anos. Campanhas realizadas

Meta 07 ζ serviço mantido.

Meta 08 ζ nº de partos normal em 2024 ζ 29,72% | 2025% - 20,05%,

A redução do percentual de partos normais (29,72% em 2024 para 20,05% em 2025) está relacionada, principalmente, ao direito de escolha da gestante quanto à via de parto, conforme garantido em legislações federais, como a **Lei nº 11.108/2005** e a **Lei nº 14.737/2023**, desde que não haja risco materno ou fetal.

O município mantém oferta adequada de pré-natal, com acesso a consultas, exames em todos os trimestres, atendimento de alto risco e estrutura para partos de risco habitual e intermediário, além de referência hospitalar regional de alto risco.

Observa-se que apesar de todos os serviços realizados e ofertados e de todas as informações oferecidas a maior parte dos nascimentos acabam sendo por via de parto cesáreo.

Meta 09 ζ serviço mantido - 453 mulheres gestantes acompanhadas em 2025 4.771 consultas de pré natal, média de 10,53 consulta de pré natal por mulher.

Meta 10 ζ mantida a meta anual.

Meta 11 ζ atendimento vítima violência.

Meta 12 ζ não está na PAS 2025.

Meta 17 ζ acompanhamento realizado ζ 2.539 consultas de puericulture realizadas em 2025.

Meta 18 ζ realizados os acompanhamentos 4.771 consultas de pré natal, e 4729 visitas de busca ativa .

Meta 19 ζ Cobertura e acompanhamento nutricional realizados conforme pactuação.

Monitoramento das condicionalidades de saúde realizado com êxito.

Acompanhamento nutricional e manutenção do programa garantidos.

Meta 20 ζ realizada busca ativa e campanhas.

Meta 21 ζ BCG 90%: **101%** Rota Vírus 90%: **94%** Pentavalente 90%: **101%** Poliomielite 95%: **101%** Pneumocócica Conjugada10v 95%: **96%**

Meningocócica Conjugada C 95%:**103%** Tríplice Viral 95%: 111%

Febre Amarela 100%: 99% fonte; PROVIGIA

Meta 22 ζ essa meta não está na PAS 2025.

Meta 23 ζ campanhas mantidas. Realizada em 2025 atendimento no mes de novembro. E campanha na praça central para atendimentos e orientações.

Ação na praça Getúlio Vargas. novembro azul, atendimento a homens, medição de pressão, hgt, orientação, nutricional, saúde bucal e sobre saúde e realização de exames. **atendido no dia 54 homens.** e em cada unidade foi realizada um dia exclusivo para atendimento para homens, com agenda realizada para 160 homens. Atendidos com consulta pedido de exames teste rápido e avaliação odontológica.

Meta 25 ζ realizados grupos de HIPERDIA ζ idoso.

Meta 26 ζ mantido os atendimentos.

Diretriz 08 - Fortalecimento da Ações de Vigilância em Saúde

JUSTIFICATIVAS DA DIRETRIZ

2. Oficinas de geração de renda e inclusão social

JUSTIFICATIVA: A não programação de oficina específica de geração de renda no âmbito do CAPS se fundamenta na organização da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e na articulação intersetorial com a Política de Assistência Social.

Ressalta-se que as ações voltadas à geração de renda, inclusão produtiva e fortalecimento da autonomia financeira são atribuições prioritárias da Proteção Social Básica, executadas por meio do CRAS, conforme diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Nesse sentido, visando evitar sobreposição de ações e otimizar recursos públicos, o CAPS tem direcionado os usuários interessados para participação nas oficinas de geração de renda já ofertadas pelo CRAS do território.

3. Manter atendimento ambulatorial

JUSTIFICATIVA : A ausência de atendimento ambulatorial específico psiquiatria decorreu da indisponibilidade de equipe técnica qualificada para composição do serviço, especialmente no que se refere à garantia de atendimento multiprofissional conforme preconizado pelas diretrizes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Considerando que o cuidado em saúde mental exige atuação interdisciplinar e contínua, a manutenção de atendimento isolado em formato ambulatorial, sem suporte de equipe mínima, poderia comprometer a qualidade da assistência, a integralidade do cuidado e a segurança dos usuários.

Diante desse cenário, optou-se pela reorganização do fluxo assistencial, com a centralização e retomada dos atendimentos psiquiátricos no CAPS, serviço estruturado com equipe multiprofissional apta a ofertar acompanhamento integral, elaboração de Projeto Terapêutico Singular (PTS) e articulação com a rede de atenção.

Essa medida visa garantir maior resolutividade, continuidade do cuidado e alinhamento às normativas da política de saúde mental, evitando fragmentação da assistência e fortalecendo o cuidado territorializado.

7. Manter oficinas de terapias dentro do espaço físico do CAPS para os pacientes que frequentam a unidade

Justificativa: O não alcance da meta relacionada à evasão de tratamento no CAPS está associado a múltiplos fatores que interferem na adesão dos usuários ao cuidado em saúde mental, destacando-se a natureza crônica e, por vezes, oscilante dos transtornos mentais e do uso de substâncias psicoativas

9. Implantar oficinas para geração de renda e inclusão social

Justificativa: A não programação de oficina específica de inclusão social no CAPS decorre da organização do processo de trabalho pautado na articulação intersetorial e na utilização de recursos já existentes no território.

Diretriz 09 - Fortalecimento da Ações de Vigilância em Saúde

Metas pertencentes a PAS de anos anteriores a 2025:

6
7
8
9
18
19
21
23
26
28

Diretriz 9 - Meta 03: A meta de aprimorar as ações de vigilância, promoção e proteção às doenças imunopreveníveis foi parcialmente cumprida no período avaliado, tendo sido executadas as ações relacionadas ao monitoramento das coberturas vacinais e à busca ativa de indivíduos com esquemas vacinais incompletos. Entretanto, não foi possível efetivar a instituição do Comitê Intersetorial de Incentivo à Vacinação, no período em análise. Tal situação decorre, principalmente, da priorização de processos de qualificação técnica da equipe de imunização ao longo do ano de 2025, por meio de capacitações promovidas pela Secretaria de Estado da Saúde e posteriormente replicadas no âmbito municipal. Essas atividades, embora essenciais para o aprimoramento das práticas e atualização técnica dos profissionais, demandaram significativa carga horária da equipe, impactando a disponibilidade operacional para a implementação de novas estratégias organizacionais e intersetoriais no mesmo período. Ressalta-se que as capacitações realizadas constituem importante base para o fortalecimento das ações de imunização no município, qualificando os processos de trabalho e subsidiando a futura implementação do Comitê Intersetorial e de campanhas estruturadas, conforme as diretrizes do PNI. Dessa forma, o cumprimento parcial da meta está relacionado à necessidade de priorização de ações estratégicas de qualificação profissional, com previsão de avanço na implementação das atividades não executadas em períodos subsequentes.

Diretriz 9 - Meta 27: A meta referente à instituição do serviço de fiscalização da guarda responsável de animais não foi integralmente cumprida no período avaliado, em razão de limitações operacionais do município. Destaca-se que a implantação desse tipo de serviço demanda, obrigatoriamente, a disponibilização de equipe técnica capacitada e em número suficiente para execução das atividades fiscalizatórias, incluindo ações de campo, orientações à população, apuração de denúncias e aplicação de medidas administrativas quando necessário. No período em análise, não foi possível viabilizar a contratação de recursos humanos específicos para essa finalidade, em consonância com as exigências legais e operacionais do serviço público. Adicionalmente, a estruturação do serviço requer a definição de fluxos, regulamentação normativa, capacitação das equipes, bem como a organização de suporte logístico e administrativo, etapas que ainda se encontram em fase de planejamento e articulação intersetorial. Ressalta-se, contudo, que, apesar da não institucionalização formal do serviço de fiscalização, o município manteve e fortaleceu ações relacionadas à guarda responsável, como atividades educativas, controle populacional de cães e gatos e identificação animal, contribuindo de forma indireta para o alcance dos objetivos

propostos. Dessa forma, a não execução integral da meta está relacionada à necessidade de estruturação prévia e adequada do serviço, especialmente no que se refere à disponibilidade de recursos humanos e organização técnico - operacional.

Diretriz 10 - Fortalecimento da Gestão de Serviços Próprios

Metas pertencentes a PAS de anos anteriores a 2025:

17

Metas incluídas em 2.025 que não estão no RAG

Reformar a UBS Dr. Américo Faustino de Carvalho

Climatização das Áreas Críticas do HMCL

Reforma do setor de especialidades anexa ao HMCL

Aquisição de câmara de refrigeração Esta câmara de refrigeração se faz câmara de 301 para CAF - Central de Abastecimento Farmaceutico - SEMUS, através de verba da IOAF ζ (Incentivo da Organização da Assistência Farmacêutica), armazenamento e conservação de medicamentos termo lábeis com capacidade de 1500 - 1600 litros. ζ **100 %**

JUSTIFICATIVAS DA DIRETRIZ

Meta 13 ζ Aguardando recursos para realização da meta.

Meta 14 - Aguardando recursos para realização da meta.

Meta 16 ζ Espaço construído, a implantação do serviço será por outras secretarias, justificado na conferência municipal de saúde de abril/2025.

Meta criada em 2.025 - Reestruturação do setor do PA: foi realizada a estruturação da sala de estabilização, garantindo melhores condições para atendimento de urgência e emergência. No entanto, a reestruturação completa e o redimensionamento do setor encontram-se em fase de análise e aprovação do projeto arquitetônico, para a viabilidade da execução da reforma.

Meta criada em 2.025 ζ Climatização de áreas críticas: A aquisição e instalação de novos equipamentos de climatização para áreas críticas estão vinculadas ao projeto de reforma do Hospital Municipal Carolina Lupion (HMCL)

Meta criada em 2.025 - Pintura da área externa: A pintura da área externa foi devidamente solicitada, porém não foi executada em razão do andamento do projeto arquitetônico de reforma da unidade, uma vez que intervenções dessa natureza poderiam gerar retrabalho e custos adicionais, considerando as futuras modificações estruturais previstas.

Meta criada em 2.025 - reforma do setor de especialidades: encontra-se em fase de aprovação do projeto arquitetônico

Meta criada em 2.025 - Hospital e UBS sobre atendimento em saúde mental: 100%

Meta criada em 2.025 ζ aumentar o número de profissionais capacitados e atualizados que realizam o teste do pezinho: **100%**

Diretriz 11 - Fortalecimento da Gestão de Trabalho e Educação Permanente em Saúde

Metas pertencentes a PAS de anos anteriores a 2025:

11

Metas incluídas em 2.025 que não estão no RAG

Manter capacitações regulares para os profissionais do HMCL, referente as diversas doenças transmissíveis, com ênfase nas de maior incidência no município ζ **100%**

Implementar programa de capacitação em relação a Saúde do Trabalhador e atenção a população exposta ao uso de Agrotóxicos, para os profissionais da Atenção Primária e do HMCL. - **100%**

Qualificar e Capacitar a equipe multiprofissional que atua nos Serviços do Pronto Atendimento dos HMCL. **100%**

Qualificar e Capacitar a equipe da recepção para atendimento ao público ζ **100%**

Qualificar e Capacitar a Equipe da Comissão da Equipe Multiprofissionais de Dietas Enterais. ζ **100%**

Capacitação dos profissionais do Qualificar os profissionais em saúde N° de profissionais Hospital Municipal Carolina Lupion e UBSζs sobre atendimento em saúde mental com a implantação de fluxo de atendimento ζ **100%**

Capacitação sobre o Programa de Controle do Tabagismo para os funcionários ζ **100%**

Aumentar o número de profissionais capacitados e atualizados que realizam coleta de Teste do Pezinho. ζ **100%**

Contratação de profissionais de limpeza e higienização para suprir a demanda da SEMUS ζ **100%**

Diretriz 12 - Fortalecimento dos Sistemas de Informação

Metas incluídas em 2.025 que não estão no RAG

Manutenção do sistema das câmeras internas da Secretaria Municipal de Saúde ; **100%**

JUSTIFICATIVAS DA DIRETRIZ

Meta 3 ; Embora a reestruturação tenha sido realizada, novas demandas surgiram durante o período, mantendo ela como uma meta cumprida e adicionada novamente na PAS de 2.026.

Diretriz 14 - Fortalecimento do Controle Social no SUS

Metas pertencentes a PAS de anos anteriores a 2025:

5

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 06/05/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	23.122.923,81	5.202.556,16	1.792.380,37	11.820,74	0,00	0,00	0,00	30.129.681,08	
	Capital	0,00	336.782,10	0,00	1.505.082,02	0,00	0,00	0,00	0,00	1.841.864,12	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	17.102.638,48	1.339.608,83	1.081.418,90	0,00	0,00	0,00	0,00	19.523.666,21	
	Capital	0,00	1.707,40	30.224,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.931,55	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	548.136,87	44.699,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	592.836,21	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	51.726,96	52.362,72	0,00	0,00	0,00	0,00	104.089,68	
	Capital	0,00	0,00	444,99	14.255,16	0,00	0,00	0,00	0,00	14.700,15	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	244,30	47.266,44	0,00	0,00	0,00	0,00	47.510,74	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL	0,00	41.112.188,66	6.669.504,73	4.492.765,61	11.820,74	0,00	0,00	0,00	0,00	52.286.279,74	

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	11,84 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	64,59 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	6,04 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,29 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	12,85 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	52,22 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.400,44
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	64,63 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,77 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	21,78 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,71 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	22,08 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	22,03 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS
--	------------------	-------------------------	---------------------

			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	27.353.400,00	27.353.400,00	34.116.986,55	124,73
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	7.367.400,00	7.367.400,00	8.692.663,90	117,99
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	1.903.100,00	1.903.100,00	2.378.004,80	124,95
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	12.080.000,00	12.080.000,00	13.306.531,52	110,15
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	6.002.900,00	6.002.900,00	9.739.786,33	162,25
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	110.821.500,00	110.821.500,00	116.365.870,81	105,00
Cota-Parte FPM	48.000.000,00	48.000.000,00	50.517.216,63	105,24
Cota-Parte ITR	2.300.000,00	2.300.000,00	3.402.411,26	147,93
Cota-Parte do IPVA	8.500.000,00	8.500.000,00	8.331.571,17	98,02
Cota-Parte do ICMS	51.521.500,00	51.521.500,00	53.339.721,47	103,53
Cota-Parte do IPI - Exportação	500.000,00	500.000,00	774.950,28	154,99
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	138.174.900,00	138.174.900,00	150.482.857,36	108,91

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	9.748.125,00	19.990.987,37	18.182.882,63	90,96	18.023.135,70	90,16	17.591.252,08	88,00	159.746,93
Despesas Correntes	9.535.625,00	19.691.887,37	17.846.100,53	90,63	17.686.353,60	89,82	17.254.469,98	87,62	159.746,93
Despesas de Capital	212.500,00	299.100,00	336.782,10	112,60	336.782,10	112,60	336.782,10	112,60	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	11.189.670,00	15.366.599,24	14.788.339,70	96,24	14.702.489,69	95,68	14.396.214,24	93,69	85.850,01
Despesas Correntes	11.178.670,00	15.355.599,24	14.786.632,30	96,29	14.700.782,29	95,74	14.394.506,84	93,74	85.850,01
Despesas de Capital	11.000,00	11.000,00	1.707,40	15,52	1.707,40	15,52	1.707,40	15,52	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	252.500,00	485.950,00	440.020,94	90,55	440.020,94	90,55	430.875,48	88,67	0,00
Despesas Correntes	252.500,00	485.950,00	440.020,94	90,55	440.020,94	90,55	430.875,48	88,67	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	21.190.295,00	35.843.536,61	33.411.243,27	93,21	33.165.646,33	92,53	32.418.341,80	90,44	245.596,94
--	---------------	---------------	---------------	-------	---------------	-------	---------------	-------	------------

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPSPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPSPS (XII) = (XI)	33.411.243,27	33.165.646,33	32.418.341,80
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	245.596,94	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPSPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPSPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	33.165.646,33	33.165.646,33	32.418.341,80
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPSPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	22.572.428,60		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPSPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	10.593.217,73	10.593.217,73	9.845.913,20
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPSPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	22,03	22,03	21,54

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPSPS (m)	Valor aplicado em ASPSPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2025	22.572.428,60	33.165.646,33	10.593.217,73	992.901,47	245.596,94	0,00	0,00	992.901,47	0,00	10.838.814,67
Empenhos de 2024	22.862.952,45	40.409.107,77	17.546.155,32	308.875,48	87.636,44	0,00	0,00	274.376,72	34.498,76	17.599.293,00
Empenhos de 2023	18.769.939,58	30.846.436,41	12.076.496,83	99.072,42	0,00	0,00	85.382,06	13.690,36	0,00	12.076.496,83
Empenhos de 2022	16.159.160,51	27.019.726,60	10.860.566,09	79.335,30	0,00	0,00	65.086,86	14.248,44	0,00	10.860.566,09
Empenhos de 2021	14.189.471,02	16.905.823,07	2.716.352,05	120.321,02	0,00	0,00	102.859,00	17.462,02	0,00	2.716.352,05
Empenhos de 2020	11.497.296,34	13.021.155,61	1.523.859,27	153.132,61	118.109,25	0,00	124.023,35	29.109,26	0,00	1.641.968,52

Empenhos de 2019	11.615.105,16	13.128.241,78	1.513.136,62	241.629,58	197.598,07	0,00	180.192,68	61.436,90	0,00	1.710.734,69
Empenhos de 2018	11.178.158,94	15.546.271,21	4.368.112,27	75.317,26	75.317,26	0,00	23.389,29	51.927,97	0,00	4.443.429,53
Empenhos de 2017	8.672.592,14	14.746.515,68	6.073.923,54	29.974,58	42.556,17	0,00	1.801,46	28.173,12	0,00	6.116.479,71
Empenhos de 2016	9.757.232,22	12.375.297,21	2.618.064,99	7.322,28	14.547,42	0,00	2.374,88	4.947,40	0,00	2.632.612,41
Empenhos de 2015	8.743.495,82	11.961.115,69	3.217.619,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.217.619,87
Empenhos de 2014	7.621.213,40	11.313.997,30	3.692.783,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.692.783,90
Empenhos de 2013	7.191.819,00	8.475.952,48	1.284.133,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.284.133,48

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	9.796.300,00	9.796.300,00	11.248.001,59	114,82
Provenientes da União	9.692.600,00	9.692.600,00	11.167.789,80	115,22
Provenientes dos Estados	103.700,00	103.700,00	80.211,79	77,35
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	9.796.300,00	9.796.300,00	11.248.001,59	114,82

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	7.588.000,00	17.922.530,78	12.455.904,01	69,50	12.274.649,26	68,49	12.151.518,30	67,80	181.254,75
Despesas Correntes	7.588.000,00	14.252.609,21	10.950.821,99	76,83	10.769.567,24	75,56	10.646.436,28	74,70	181.254,75

Despesas de Capital	0,00	3.669.921,57	1.505.082,02	41,01	1.505.082,02	41,01	1.505.082,02	41,01	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	4.787.300,00	7.745.532,47	4.767.258,06	61,55	4.732.857,21	61,10	4.686.563,56	60,51	34.400,85
Despesas Correntes	4.787.300,00	7.715.290,47	4.737.033,91	61,40	4.702.633,06	60,95	4.656.339,41	60,35	34.400,85
Despesas de Capital	0,00	30.242,00	30.224,15	99,94	30.224,15	99,94	30.224,15	99,94	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	168.600,00	152.815,27	90,64	152.815,27	90,64	152.815,27	90,64	0,00
Despesas Correntes	0,00	168.600,00	152.815,27	90,64	152.815,27	90,64	152.815,27	90,64	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	105.000,00	207.682,87	118.789,83	57,20	111.621,33	53,75	67.092,33	32,31	7.168,50
Despesas Correntes	85.000,00	172.982,72	104.089,68	60,17	96.921,18	56,03	52.392,18	30,29	7.168,50
Despesas de Capital	20.000,00	34.700,15	14.700,15	42,36	14.700,15	42,36	14.700,15	42,36	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	21.000,00	71.300,00	47.510,74	66,63	24.029,04	33,70	24.029,04	33,70	23.481,70
Despesas Correntes	20.000,00	70.300,00	47.510,74	67,58	24.029,04	34,18	24.029,04	34,18	23.481,70
Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	12.501.300,00	26.115.646,12	17.542.277,91	67,17	17.295.972,11	66,23	17.082.018,50	65,41	246.305,80

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	17.336.125,00	37.913.518,15	30.638.786,64	80,81	30.297.784,96	79,91	29.742.770,38	78,45	341.001,68
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	15.976.970,00	23.112.131,71	19.555.597,76	84,61	19.435.346,90	84,09	19.082.777,80	82,57	120.250,86
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	252.500,00	654.550,00	592.836,21	90,57	592.836,21	90,57	583.690,75	89,17	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	105.000,00	207.682,87	118.789,83	57,20	111.621,33	53,75	67.092,33	32,31	7.168,50
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	21.000,00	71.300,00	47.510,74	66,63	24.029,04	33,70	24.029,04	33,70	23.481,70
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	33.691.595,00	61.959.182,73	50.953.521,18	82,24	50.461.618,44	81,44	49.500.360,30	79,89	491.902,74
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	10.796.300,00	17.795.595,44	11.174.091,08	62,79	10.929.085,28	61,41	10.815.146,90	60,77	245.005,80
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	22.895.295,00	44.163.587,29	39.779.430,10	90,07	39.532.533,16	89,51	38.685.213,40	87,60	246.896,94

Fonte: SIOPS, Paraná02/03/26 16:51:33

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 1.032.178,52	RS 0,00
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 1.184.040,00	RS 0,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 3.377.202,66	RS 0,00
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO PRIMARIA A SAUDE - NACIONAL	R\$ 6.787,65	RS 0,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.250.013,00	RS 0,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.027.592,40	RS 0,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 19.932,00	RS 0,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 163.944,00	RS 0,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 111.044,49	RS 0,00
	10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 26.384,76	RS 0,00
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 30.819,63	RS 0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Não há informações cadastradas para o período do Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Gerado em 16/04/2026 07:34:23

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Gerado em 16/04/2026 07:34:23

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Gerado em 16/04/2026 07:34:24

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Com relação ao percentual mínimo de 15% exigido pela Lei 141/2012:

A despesa com saúde financiada por recursos próprios municipais representou 22.03% da receita de impostos e transferências constitucionais e legais no ano de 2025.

Tipo de Emenda	Nº da Emenda	Autor	Ano	Portaria	GND (3 ou 4) custeio/capital	Grupo (APS/MAC)	Valor Recebido (R\$)	Ações Vinculadas ao Plano de Trabalho	Elementos de Despesa	Conta Específica	Despesas com pessoal
Individual RP6	40560003	Pedro Lupion	2025	7317	Despesa Corrente/Custeio	Incremento PAP	R\$ 500.000,00	Custeio geral	Manutenção de veículos, R\$ 5.349,92 Combustível, R\$ 833,90	C.E.F. Agência 0392 Conta 66240226	RP6 - Não se aplica.
Saldo disponível em 23/03/2026: R\$ 469.710,31 valor em reais disponível na conta						% de execução financeira da emenda: 1,23%					
Tipo de Emenda	Nº da Emenda	Autor	Ano	Portaria	GND (3 ou 4) custeio/capital	Grupo (APS/MAC)	Valor Recebido (R\$)	Ações Vinculadas ao Plano de Trabalho	Elementos de Despesa	Conta Específica	Despesas com pessoal
Individual RP6	44820022	Tadeu Veneri	2025	7466	Despesa Corrente/Custeio	Incremento PAP	R\$ 150.000,00	Custeio geral	Material odontológico, R\$ 5.636,92	C.E.F. Agência 0392 Conta 66240250	RP6 - Não se aplica.
Saldo disponível em 23/03/2026: R\$ 155.679,97 valor em reais disponível na conta						% de execução financeira da emenda: 3,75%					
Tipo de Emenda	Nº da Emenda	Autor	Ano	Portaria	GND (3 ou 4) custeio/capital	Grupo (APS/MAC)	Valor Recebido (R\$)	Ações Vinculadas ao Plano de Trabalho	Elementos de Despesa	Conta Específica	Despesas com pessoal
Comissão RP8	50410001	Comissão Da Saúde	2025	8598	Despesa Corrente/Custeio	Incremento PAP	R\$ 100.013,00	Custeio geral	*Recurso a ser utilizado	C.E.F. Agência 0392 Conta 5737150913	RP8 e Não.
Saldo disponível em 23/03/2026: R\$ 104.179,37 valor em reais disponível na conta						% de execução financeira da emenda: 0,0%					
Tipo de Emenda	Nº da Emenda	Autor	Ano	Portaria	GND (3 ou 4) custeio/capital	Grupo (APS/MAC)	Valor Recebido (R\$)	Ações Vinculadas ao Plano de Trabalho	Elementos de Despesa	Conta Específica	Despesas com pessoal

Comissão RP8	50410001	Comissão Da Saúde	2025	8412	Despesa Corrente/Custeio	Incremento PAP	R\$ 500.000,00	Custeio geral	Gêneros alimentícios ; R\$ 7.994,50 Medicamentos ; R\$ 43.325,46 Material de limpeza ; R\$ 22.176,00 Material Médico ; R\$ 50.587,71	C.E.F. Agência 0392 Conta 5739109899	RP8 ; Não.
Saldo disponível em 23/03/2026: R\$ 415.519,95 valor em reais disponível na conta						% de execução financeira da emenda: 24,8%					

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 06/05/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Sem auditorias realizadas no período.

11. Análises e Considerações Gerais

Em anexo, segue a prestação de contas anual, elaborada de uma forma mais objetiva para facilitar a compreensão técnica do Relatório Anual de Gestão (RAG). E destacando que os responsáveis pelos setores permanecem à disposição para eventuais esclarecimentos que se façam necessários.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Este instrumento informativo possui mecanismos que nem sempre facilitam a compreensão das ações da Secretaria de Saúde. Assim, é indispensável continuar realizando a prestação de contas por meio dos relatórios quadrimestrais, permitindo que as equipes de trabalho e o conselho de saúde tenham condições de analisar e avaliar ao longo do ano se os objetivos, metas e ações propostas no Plano Municipal de Saúde e Programação Anual de Saúde estão sendo alcançadas.

Para o exercício de 2026, será utilizado o novo modelo de elaboração dos relatórios quadrimestrais onde as informações referentes aos indicadores e metas serão informados conforme a realização dos mesmos.

MARLUS BARBOSA PEREIRA
Secretário(a) de Saúde
JAGUARIAÍVA/PR, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Nos dados de identificação foram observadas inconsistências as quais foram relatadas e corrigidas nas análises e considerações: *“Dados informados de forma automática pelo sistema, sendo assim seguem correções”*.

Introdução

- Considerações:

Sem considerações.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde realiza o acompanhamento contínuo dos dados epidemiológicos por meio dos boletins mensais elaborados pela Vigilância em Saúde, que contemplam notificações de agravos, causas de internações hospitalares e registros de óbitos entre outros dados. Ressalta-se que as informações constantes no Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025 foram apresentadas em reunião ordinária do Conselho por profissional técnico da Secretaria Municipal de Saúde que realizou a exposição e os esclarecimentos necessários acerca dos dados apresentados. Essas informações são regularmente analisadas e discutidas nas reuniões ordinárias do Conselho, subsidiando o monitoramento da situação de saúde do município.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Na análise dos dados apresentados, verificou-se que a maior parte das informações referentes aos subgrupos de produção não foi disponibilizada de forma detalhada, tampouco com a demonstração dos valores reais executados, o que compromete a adequada avaliação da produção dos serviços de saúde no período analisado. Conforme registrado no próprio Relatório Anual de Gestão, consta a justificativa de que *“os dados são alimentados em todos os sistemas citados (SIA, SIH, SISAB, dentre outros), porém o DIGISUS nunca importou corretamente as informações”*. Embora reconhecida a limitação sistêmica apontada, o Conselho Municipal de Saúde ressalta que tal inconsistência não exime a necessidade de garantir a fidedignidade e a integralidade das informações apresentadas no RAG, instrumento fundamental para o controle social e para a avaliação das ações e serviços prestados no âmbito do SUS. Diante disso, o Conselho recomenda que os dados de produção sejam apresentados de forma completa e detalhada no campo de *“Análises e Considerações”*, ainda que de forma complementar ao sistema DIGISUS, utilizando-se de fontes oficiais paralelas (como relatórios extraídos dos sistemas SIA, SIH, SISAB, entre outros), de modo a assegurar a consistência das informações e possibilitar uma análise mais qualificada. Adicionalmente, sugere-se que medidas sejam adotadas para aprimorar a integração e dos dados entre os sistemas de informação evitando divergências e lacunas que prejudiquem o processo de monitoramento e avaliação.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Os dados apresentados no Relatório Anual de Gestão referem-se ao quantitativo de estabelecimentos de saúde públicos e privados prestadores de serviços ao SUS, sendo sua disponibilização no sistema DIGISUS/ DGMP dependente dos prazos de processamento e publicação das informações oriundas do Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), sob responsabilidade do DRAC/SAES. Durante a análise, foram identificadas divergências entre as informações disponibilizadas pelo sistema e a realidade da rede assistencial do município, evidenciando inconsistências que comprometem a avaliação dos dados apresentados. Como forma de subsidiar a análise, foram incluídas informações complementares por meio de tabela elaborada pela gestão, explicitando a composição da rede de serviços. Tal medida contribuiu para evidenciar discrepâncias recorrentes entre os dados oficiais do SCNES e a estrutura efetivamente existente no município. Entretanto constatou-se a ausência de detalhamento de informações essenciais para a adequada caracterização da rede física, especialmente no que se refere ao quantitativo de estabelecimentos, como Unidades Básicas de Saúde localizadas na zona rural e farmácias básicas, o que limita a análise da capacidade instalada e da organização da atenção à saúde. O Conselho Municipal de Saúde recomenda o aprimoramento da qualidade e da consistência das informações apresentadas no RAG, mediante a conferência e validação prévia dos dados oriundos do SCNES, bem como a complementação das informações no campo de *“Análises e Considerações”*, de forma a refletir fielmente a realidade da rede assistencial.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Os dados apresentados no Relatório Anual de Gestão referem-se ao quantitativo de profissionais de saúde atuantes no SUS, considerando informações relativas aos postos de trabalho ocupados, categorização por ocupação conforme Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e formas de vínculo/contratação, tendo como principal fonte o Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES). Informações complementares foram inseridas pela Secretaria Municipal de Saúde, por meio de tabela, contendo a apresentação do número absoluto de profissionais por serviço, sem contemplar a estratificação por categoria profissional, tipo de vínculo e distribuição por pontos de atenção da rede. Evidenciam-se divergências entre os dados constantes no SCNES e a realidade observada nos serviços de saúde do município. Não há referências quanto à suficiência da distribuição e adequação da força de trabalho. O Conselho Municipal de Saúde recomenda que os dados referentes aos profissionais de saúde sejam apresentados de forma mais detalhada e estruturada no RAG, incluindo a distribuição por categoria profissional (CBO), tipo de vínculo, lotação por estabelecimento e nível de atenção, bem como a devida justificativa para eventuais inconsistências entre os dados do SCNES e a realidade local. Recomenda-se, ainda, a implementação de rotinas de validação e atualização periódica das informações de profissionais junto ao SCNES, de modo a assegurar maior confiabilidade e utilidade dos dados para fins de planejamento, avaliação e monitoramento.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Após devolução do Relatório Anual de Gestão para correções, especialmente quanto às metas da PAS que constavam zeradas, foi apresentada a devida revisão, com justificativas para as metas não realizadas e correção dos percentuais das metas efetivamente cumpridas, passando a constar 100% nos casos correspondentes. Na reavaliação realizada, registra-se o percentual global de cumprimento de 65,21% das metas, evidenciando um desempenho moderado da execução da Programação Anual de Saúde no exercício de 2025, com espaço relevante para aprimoramento no planejamento e execução das ações. Foram previstas 230 metas, das quais 150 metas foram cumpridas total ou parcialmente e 80 metas não foram cumpridas ou foram justificadas. Destaca-se o ponto de atenção prioritário à Saúde Mental que após a revisão permaneceu com o registro de ausência total de cumprimento das metas programadas. Para a análise dos resultados alcançados na execução da PAS/2025, foram consideradas como metas alcançadas aquelas cuja execução foi realizada conforme o que foi programado para o ano. Diante deste critério, verificamos a necessidade de uma melhor parametrização das metas, para que possam ser quantificadas quanto ao percentual da sua realização e não somente como: realizada ou não realizada. Para isso é preciso que esteja melhor detalhada a unidade de medida de cada meta, a fim de se obter o percentual do resultado anual. Dentre as justificativas apresentadas pela gestão para o não cumprimento evidencia-se a justificativa de *“Metas herdadas de PAS anteriores”*, totalizando 39 metas. A manutenção de metas já previstas em exercícios anteriores comprometeu a fidedignidade da avaliação anual. Como encaminhamento e recomendação para o planejamento subsequente, sugere-se: 1. Revisão das metas da próxima PAS, com reavaliação criteriosa dos indicadores e exclusão ou reformulação das metas já integralmente cumpridas, evitando repetição e qualificando o planejamento com novos desafios e prioridades sanitárias. 2. Maior consonância entre os Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas e o RAG, de modo que os dados, indicadores, metas e resultados apresentados guardem correspondência entre si, possibilitando ao Conselho Municipal de Saúde realizar acompanhamento e avaliação mais consistentes ao longo do exercício. 3. Que as justificativas para metas parcialmente cumpridas ou não alcançadas sejam apresentadas de forma objetiva e padronizada, permitindo análise mais qualificada dos fatores que interferiram na execução.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Com relação a percentuais foi alcançado o mínimo de 15% exigido pela Lei 141, atingindo a participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012: **22,03 %**, e a despesa total com Saúde no valor de **R\$33.165.646,33**. Quanto ao item *9.5 Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar*; o relatório apontou que não haviam informações cadastradas para o período. Adicionalmente, no campo de Análises e considerações foi acrescentada uma tabela pela Secretaria Municipal de Saúde com informações relativas à 04 (quatro) emendas parlamentares.

Auditorias

- Considerações:

Sem considerações.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

1. O Conselho Municipal de Saúde de Jaguariaíva COMSAUDE/JGVA, em atendimento às exigências legais, notadamente o § 1.º do Art. 36, da Lei Complementar n.º 141, de 13, de janeiro de 2012, a regulamentação própria desta Unidade Federativa e normas do Ministério da Saúde, para fins da Prestação de Contas Anual, do **exercício de 2025**, da Secretaria Municipal de Saúde, é de parecer pela **aprovação com ressalvas** das contas da gestão, encontrando-se o processo em condição de ser submetido ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

2. A opinião supra está consubstanciada nos resultados do acompanhamento periódico, na apreciação dos Relatórios Quadrimestrais de Gestão e no Relatório de Gestão Anual do Fundo Municipal de Saúde, relativamente ao exercício financeiro de 2025, conduzidos pelo Conselho Municipal da Saúde segundo o planejamento definido para o período, observando as competências legais do Conselho, com abordagem nos seguintes aspectos:

I) Organização do Conselho Municipal de Saúde;

II) Reuniões ordinárias para acompanhamento da execução orçamentária da saúde;

III) Reuniões extraordinárias para tratar de assuntos que demandavam urgência;

IV) O grau de relevância atribuído pelo gestor ao Conselho Municipal no planejamento e na tomada de decisões relacionadas ao setor da saúde;

V) A efetividade do sistema de planejamento, respectivo ao processo de elaboração e à inclusão dos instrumentos de planejamento da saúde no PPA, LDO e LOA;

VI) Fiscalização do cumprimento do Plano Municipal de Saúde;

VII) Acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde;

VIII) Avaliação da dedicação ao cumprimento de metas físicas e financeiras dos Planos de Aplicação dos recursos da saúde;

IX) Avaliação da dedicação do gestor às ações e atividades da Estratégia Saúde da Família;

X) Análise do Relatório de Gestão Municipal da Saúde; e

XI) Acompanhamento, até onde os exames puderam alcançar, do cumprimento do percentual constitucional mínimo de receitas vinculadas à saúde, compreendendo as receitas de impostos e transferências constitucionais vinculadas e respectivo rendimento de aplicações financeiras, no ano de 2025, e as despesas realizadas com fontes livres e mais as vinculadas pela E.C. 29/00, destinadas às ações e serviços públicos de saúde, nos termos dos arts. 2.º e 3.º da Lei Complementar n.º 141/2012, podendo-se opinar que não foram constatadas ofensas às normas.

3. A opinião supra não elide nem respalda irregularidades não detectadas nos trabalhos desenvolvidos, nem isenta dos encaminhamentos administrativos e legais que o caso ensejar.

4. O gestor do SUS elaborou Relatório Quadrimestral detalhado referente aos três quadrimestres de 2025, o qual continha informações sobre o montante e fonte dos recursos aplicados no período e a oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial. Estes relatórios foram também apresentados pelo gestor local, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Câmara Municipal de Saúde, em que o Conselho Municipal de Saúde esteve presente e recebeu o relatório impresso. O Conselho Municipal de Saúde acompanhou e fiscalizou, de forma quadrimestral, a execução orçamentária e financeira, conforme determina a Lei Complementar n.º 141/2012, observadas as orientações do Tribunal de Contas da União e do Ministério da Saúde.

5. Para a análise dos resultados alcançados na execução da PAS/2025, foram consideradas como metas alcançadas aquelas cuja execução foi realizada conforme o que foi programado para o ano. Diante deste critério, verificamos a necessidade de uma melhor parametrização das metas, para que possam ser quantificadas quanto ao percentual da sua realização e não somente como: realizada ou não realizada. Para isso é preciso que esteja melhor detalhada a unidade de medida de cada meta, a fim de se obter o percentual do resultado anual. Registra-se o percentual global de cumprimento de 65,21% das metas, evidenciando um desempenho moderado da execução da Programação Anual de Saúde no exercício de 2025, com espaço relevante para aprimoramento no planejamento e execução das ações. Foram previstas 230 metas, das quais 150 metas foram cumpridas total ou parcialmente e 80 metas não foram cumpridas ou foram justificadas.

6. De acordo com a Lei Complementar 141, o município de Jaguariaíva comprovou a observância do disposto na lei quanto ao envio de Relatório Anual de Gestão ao Conselho Municipal de Saúde, ou seja, os relatórios quadrimestrais detalhados, do exercício anterior, foram entregues nos prazos estabelecidos, assim como, o relatório de gestão relativo ao exercício de 2025 foi enviado ao COMSAUDE no dia 23-03-2025, e apresentado em reunião ordinária no dia 24-03-2026, conforme Ata nº 246. O relatório foi devolvido pelo Conselho para correções no dia 15-04-2026, retornou para reavaliação no dia 22-04-2026 e deliberado na reunião ordinária em 05-05-2026, conforme Ata nº248. Com relação a percentuais, foi alcançado o mínimo de 15% exigido pela Lei 141, atingindo 22,03%.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Na análise dos dados da produção de serviços de saúde apresentados, verificou-se que a maior parte das informações referentes aos subgrupos de produção não foi disponibilizada de forma detalhada, tampouco com a demonstração dos valores reais executados, o que comprometeu a adequada avaliação da produção dos serviços de saúde no período analisado. Diante disso, o Conselho recomenda que os dados de produção sejam apresentados de forma completa e detalhada no campo de *Análises e Considerações*, ainda que de forma complementar ao sistema DIGISUS, utilizando-se de fontes oficiais paralelas (como relatórios extraídos dos sistemas SIA, SIH, SISAB, entre outros), de modo a assegurar a consistência das informações e possibilitar uma análise mais qualificada. Sugere-se que medidas sejam adotadas para aprimorar a integração e dos dados entre os sistemas de informação evitando divergências e lacunas que prejudiquem o processo de monitoramento e avaliação.

Quanto às informações relacionadas aos profissionais de saúde o Conselho Municipal de Saúde recomenda que os dados referentes aos profissionais de saúde sejam apresentados de forma mais detalhada e estruturada no RAG, incluindo a distribuição por categoria profissional (CBO), tipo de vínculo, lotação por estabelecimento e nível de atenção, bem como a devida justificativa para eventuais inconsistências entre os dados do SCNES e a realidade local. Recomenda-se, ainda, a implementação de rotinas de validação e atualização periódica das informações junto ao SCNES, de modo a assegurar maior confiabilidade e utilidade dos dados para fins de planejamento, avaliação e monitoramento.

No que se refere a caracterização da rede física constatou-se a ausência de detalhamento de informações, especialmente no que se refere ao quantitativo de determinados estabelecimentos, como Unidades Básicas de Saúde localizadas na zona rural e farmácias básicas, o que limita a análise da capacidade instalada e da organização da atenção à saúde. O Conselho Municipal de Saúde recomenda o aprimoramento da qualidade e da consistência das informações apresentadas no RAG, mediante a conferência e validação prévia dos dados oriundos do SCNES, bem como a complementação das informações no campo de *Análises e Considerações*, de forma a refletir fielmente a realidade da rede assistencial.

Quanto a Programação Anual de saúde e relatórios quadrimestrais, como encaminhamento e recomendação para o planejamento subsequente, sugere-se:

1. Revisão das metas da próxima PAS, com reavaliação criteriosa dos indicadores e exclusão ou reformulação das metas já integralmente cumpridas, evitando repetição e qualificando o planejamento com novos desafios e prioridades sanitárias.
2. Maior consonância entre os Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas e o RAG, de modo que os dados, indicadores, metas e resultados apresentados guardem correspondência entre si, possibilitando ao Conselho Municipal de Saúde realizar acompanhamento e avaliação mais consistentes ao longo do exercício.
3. Que as justificativas para metas parcialmente cumpridas ou não alcançadas sejam apresentadas de forma objetiva e padronizada, permitindo análise mais qualificada dos fatores que interferiram na execução.

Status do Parecer: Aprovado com Ressalvas

JAGUARIAÍVA/PR, 06 de Maio de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Jaguariaíva